



**IEPS**  
Instituto de Estudos  
para Políticas de Saúde



# **REDES** Regionalização, Desenvolvimento e Saúde

Nota Técnica

## **Análise e classificação das regiões do estado - Mato Grosso do Sul**



# Ficha Técnica

## Como o IEPS apoia o estado de Mato Grosso do Sul?

O Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) apoia estados brasileiros no desenvolvimento de estratégias efetivas de integração e aprimoramento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) por meio do programa **Redes** (Regionalização, Desenvolvimento e Saúde). O programa visa o enfrentamento dos principais desafios políticos e administrativos das gestões públicas e é estruturado em três aspectos estratégicos: governança sólida, financiamento indutor e burocracia efetiva.

Desde julho de 2024, IEPS e Mato Grosso do Sul somam esforços por meio de um Acordo de Cooperação Técnica que tem por objetivo aprimorar as políticas na área da saúde, com foco especial na consolidação do processo de regionalização da saúde. O apoio na análise e classificação das regiões do estado, é uma das ações dessa parceria.

---

## Análise e classificação das regiões do estado do Mato Grosso do Sul

Este documento tem como objetivo descrever a metodologia utilizada para a análise da e a classificação das regiões de saúde do estado.

O IEPS espera que este material cumpra o propósito de delinear um método consistente para a reestruturação das regiões de saúde do estado, com ênfase na redução das dependências regionais, e que assegure a construção de uma estrutura resiliente e capaz de atender às demandas de saúde da população. Acreditamos que a metodologia, se aplicada, poderá contribuir para o fortalecimento da regionalização da saúde no estado do Mato Grosso do Sul.

---

### Realização

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde - IEPS  
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

### Apoio

Umane  
Fundação Lemann

### Elaboração

Agatha Eleone - IEPS  
Isabela Venancio - IEPS  
Mayla Araujo - IEPS

### Colaboração

Leonardo Rosa - IEPS

# Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>Metodologia.....</b>	<b>4</b>
Aspectos Avaliados.....	4
Painel de Indicadores.....	5
Método de classificação regional.....	8
Etapas do Método.....	8
Vantagens.....	10
Limitações.....	11
<b>Resultados.....</b>	<b>12</b>
Redesenho das regiões de saúde.....	12
Composição das regiões.....	12
Atual desenho regional.....	12
Composição prevista para o redesenho regional.....	14
Classificação das regiões por aspecto.....	16
Necessidades em Saúde.....	16
Capacidade Instalada   Leitos.....	17
Recursos Humanos.....	18
Oferta de Serviços   Equipamentos.....	19
Oferta de Serviços   Dependência.....	19
Acessibilidade Geográfica e Tecnológica.....	21
Gastos em Saúde.....	22
<b>Principais Achados e Comentários.....</b>	<b>23</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>25</b>
Impacto do redesenho regional: Avaliação Contínua e tomada de decisão.....	25
<b>Referências.....</b>	<b>26</b>

# Introdução

Uma região de saúde pode ser definida como um “espaço geográfico contínuo constituído por agrupamento de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde” (Decreto nº 7.508/2011).

Assim como em outros estados brasileiros, as regiões de saúde no Mato Grosso do Sul foram inicialmente estruturadas para garantir a efetividade da regionalização, um dos princípios organizativos do SUS. A criação das regiões visava descentralizar a gestão da saúde, promover o planejamento integrado e garantir que os serviços de saúde fossem acessíveis à população, respeitando as especificidades locais.

No entanto, essa definição seguiu critérios predominantemente geográficos e administrativos, como a proximidade entre os municípios, a existência de pólos urbanos com maior concentração de serviços e a capacidade instalada e densidade tecnológica de cada território. Com o passar dos anos, mudanças demográficas, econômicas e sociais alteraram significativamente o cenário da saúde no estado. O envelhecimento da população, a urbanização crescente, a ampliação de necessidades em saúde e a introdução de novas tecnologias e demandas complexas fazem com que a configuração das regiões de saúde já não responda de forma eficaz aos desafios de saúde contemporâneos.

Muitos territórios enfrentam desigualdades significativas na oferta de serviços de saúde (Rocha, Rache e Nunes, 2022), além de uma reorganização dos fluxos fora dos municípios de residência, resultando em maiores distâncias percorridas ao longo do tempo (Servo et al., 2020). Esses desequilíbrios refletem uma insuficiência na capacidade de organização e integração das redes regionais de atenção à saúde.

O redesenho das regiões de saúde surge como uma resposta necessária para ajustar essa estrutura às realidades atuais, apoiando a redução das dependências inter-regionais, fortalecendo a autonomia local e ampliando a possibilidade de promover maior equidade no acesso aos serviços.

Para ser efetivo, o processo de redesenho deve, para além da redistribuição territorial, considerar critérios técnicos específicos de suficiência assistencial, perfil

epidemiológico, condições socioeconômicas e demográficas, acessibilidade, entre outros.

Para garantir que esse processo seja bem estruturado e fundamentado, avaliar continuamente a situação de saúde das regiões do estado é indispensável. Este documento apresenta uma proposta de metodologia desenvolvida para avaliar as regiões, de forma preliminar, e serve como guia técnico e estratégico para os gestores envolvidos no fortalecimento da regionalização no estado.

## **Metodologia**

Para a análise e classificação das regiões de saúde, foi construído um painel de indicadores estruturado em grupos temáticos, que representam os diferentes aspectos avaliados.

### **Aspectos Avaliados**

A seguir, estão descritos os aspectos (grupos temáticos) avaliados na análise:

1. Necessidades em Saúde
2. Capacidade Instalada | Leitos
3. Recursos Humanos
4. Oferta de Serviços | Equipamentos
5. Dependência Regional
6. Acessibilidade Geográfica e Tecnológica
7. Gastos em Saúde

## Painel de Indicadores

Cada um dos aspectos é composto por um conjunto de indicadores correspondente, identificados e selecionados por critérios técnicos, e terão as seguintes características associadas:

**Quadro 1:** Painel de Indicadores da avaliação e classificação regional

ID	Indicador	Peso	Período de Análise	Granularidade	Polaridade	Fonte
<b>Necessidades em Saúde</b>						
N1	Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,20	2023	Município	Negativa	IEPSdata
N2	População em 2022	0,10	2022	Município	Positiva	Censo / IBGE
N3	Desvio da taxa de crescimento da população	0,20	2034	Município	Bidirecional negativa	IBGE / Estudo de projeção SES-MS
N4	Percentual da população acima de 60 anos	0,05	2023	Município	Negativa	IEPSdata
N5	Percentual da população abaixo de 5 anos	0,05	2023	Município	Negativa	IEPSdata
N6	Percentual da população SUS exclusiva	0,10	2023	Município	Negativa	IEPSdata
N7	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada a no semestre	0,10	2023_3 QD	Município	Negativa	SISAB
N8	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	0,10	2023_3 QD	Município	Negativa	SISAB
N9	Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (por 100 mil habitantes)	0,10	2023	Município	Negativa	IEPSdata
<b>Capacidade Instalada   Leitos</b>						
L1	Leitos não SUS (por 100 mil habitantes)	0,20	2023	Região	Positiva	IEPSdata
L2	Leitos não SUS - UTI (por 100 mil habitantes)	0,20	2023	Região	Positiva	IEPSdata

L3	Leitos SUS (por 100 mil habitantes)	0,30	2023	Região	Positiva	IEPSdata
L4	Leitos SUS - UTI (por 100 mil habitantes)	0,30	2023	Região	Positiva	IEPSdata
<b>Recursos Humanos</b>						
R1	Cobertura Estratégia de Saúde da Família (%)	0,20	2023	Município	Positiva	IEPSdata
R2	Cobertura Agentes Comunitários de Saúde (%)	0,10	2023	Município	Positiva	IEPSdata
R3	Cobertura de Agentes de Endemias (a cada 1000 imóveis)	0,10	2024	Município	Positiva	SES-MS
R4	Número de Médicos (Padronizados por Carga Horária, por 1.000 Habitantes)	0,30	2023	Município	Positiva	IEPSdata
R5	Número de Enfermeiros (Padronizados por Carga Horária, por 1.000 Habitantes)	0,30	2023	Município	Positiva	IEPSdata
<b>Oferta de Serviços   Equipamentos</b>						
E1	Número de equipamentos da Rede de Urgência e Emergência (RUE) (por 100 mil habitantes)	0,125	2023	Região	Positiva	SCNES
E2	Número de equipamentos de Regulação (por 100 mil habitantes)	0,03	2023	Região	Positiva	SCNES
E3	Número de equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (por 100 mil habitantes)	0,125	2023	Região	Positiva	SCNES
E4	Número de equipamentos de Vigilância em Saúde (por 100 mil habitantes)	0,125	2023	Região	Positiva	SCNES
E5	Número de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) (por 100 mil habitantes)	0,125	2023	Região	Positiva	SCNES
E6	Número de tomógrafos (por 100 mil habitantes)	0,16	2023	Região	Positiva	SCNES
E7	Número de mamógrafos (por 100 mil habitantes)	0,16	2023	Região	Positiva	SCNES
E8	Número de radiógrafos (por 100 mil habitantes)	0,16	2023	Região	Positiva	SCNES

<b>Oferta de Serviços   Dependência</b>						
D1	Percentual de dependência para procedimentos prioritários de média e alta complexidade ambulatoriais	0,50	2023	Região	Negativa	SIA
D2	Percentual de dependência para procedimentos prioritários de média e alta complexidade hospitalares	0,50	2023	Região	Negativa	SIH
<b>Acessibilidade Geográfica e Tecnológica</b>						
A1	Distância média em quilômetros para hemodiálise	0,50	2023	Município	Negativa	SIA
A2	Distância média em quilômetros para radioterapia	0,40	2023	Município	Negativa	SIH
A3	Nº de equipamentos de Telessaúde (por 100 mil habitantes)	0,10	2023	Município	Positiva	SCNES
<b>Gastos em Saúde</b>						
G1	Despesas em saúde utilizando recursos próprios do município (por habitante em reais)	1,00	2023	Município	Positiva	IEPSdata

**Peso:** Descrição da ponderação de cada indicador, de acordo com a sua importância relativa para o aspecto avaliado.

**Fonte:** Origem (banco de dados ou painel) pelo qual os dados / indicadores foram obtidos.

**Período de análise:** Intervalo temporal considerado na análise de cada indicador.

**Granularidade:** Nível de detalhamento utilizado para o cálculo do resultado dos indicadores (independentemente do modo de apresentação do resultado, que para fins desta análise, será em nível regional).

**Polaridade:** Quando positiva, significa que valores mais altos determinam melhor desempenho do indicador. Quando negativa, significa que valores mais baixos determinam melhor desempenho do indicador.

**Observação:** SCNES: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; SIA: Sistema de Informações Ambulatoriais; SIH: Sistema de Informações Hospitalares; SISAB: Sistema de Informações da Atenção Básica; SES-MS: Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul; Censo / IBGE Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; IEPSdata: Portal de Indicadores de Saúde do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde.

***A descrição metodológica de cálculo dos indicadores do painel encontra-se disponível no Anexo 1.***



## Método de classificação regional

Para cada um dos sete aspectos avaliados, foi atribuído um escore<sup>1</sup> para as regiões de saúde do estado. Esse escore tem como objetivo refletir a suficiência de cada aspecto em relação às necessidades e capacidades regionais. O método para a classificação regional foi desenvolvido com base na normalização dos indicadores municipais, quando aplicável, e na consolidação de valores regionais, considerando tanto a distribuição relativa entre municípios quanto os extremos municipais no estado. Esse cuidado metodológico busca garantir que os escores reflitam a realidade local, sem impor categorias artificiais ou faixas pré-definidas inadequadas.

### Etapas do Método

#### I. Coleta dos dados e indicadores nas bases de dados

O primeiro passo consistiu na coleta de indicadores em bases de dados disponíveis, ou coleta de dados e cálculo de indicadores (a partir dos métodos descritos no **Anexo 1**) garantindo a representatividade das informações em relação à saúde municipal. Os indicadores foram extraídos considerando sua granularidade municipal.

#### Observação sobre a granularidade dos indicadores:

Para os aspectos “necessidades em saúde”, “recursos humanos”, “acessibilidade geográfica e tecnológica” e “gastos em saúde”, que inicialmente possuem granularidade municipal, os valores foram consolidados em indicadores regionais com base na média e no desvio padrão dos resultados. Dessa forma, os dados de diferentes municípios foram agregados para refletir o desempenho médio das regiões.

Já para os aspectos “oferta de serviços | dependência”, “capacidade instalada | leitos” e “oferta de serviços | equipamentos”, a granularidade foi calculada diretamente no nível regional, somando-se os dados dos municípios que compõem cada região.

A decisão de adotar esse método foi fundamentada em uma justificativa técnica, considerando que esses aspectos refletem serviços regionalizados, cuja análise no nível municipal não agrega valor à avaliação. Os serviços avaliados nesses aspectos geralmente operam em uma lógica de hierarquização regional e atendem a múltiplos municípios de forma integrada. Dessa forma, utilizar a unidade

---

<sup>1</sup> O termo 'escore' é sinônimo de 'pontuação', sendo amplamente utilizado em contextos de avaliação ou classificação para expressar o resultado de uma análise quantitativa.

regional como base para o cálculo assegura que a análise seja coerente com a forma como esses serviços estão organizados no território.

## II. Padronização dos Indicadores

Para permitir comparações consistentes, todos os indicadores possíveis foram padronizados em uma escala por 100 mil habitantes, de acordo com a recomendação técnica para este tipo de análise.

## III. Normalização Proporcional dos Indicadores Municipais

Após a padronização, os dados foram normalizados por meio de um processo que subtrai a média de cada indicador e divide pelo respectivo desvio padrão, de maneira semelhante ao utilizado em análises de componentes principais. Esse procedimento tem como objetivo ajustar os dados para uma escala proporcional, tornando-os comparáveis, independentemente das diferenças de grandeza entre os indicadores.

O processo de normalização seguiu as seguintes etapas:

1. Identificação do município com o menor valor do indicador e do município com o maior valor.
2. Redistribuição proporcional dos valores dos demais municípios em uma escala ajustada entre o valor mínimo e o valor máximo observados.

*Exemplo prático:* Se um indicador de gasto por habitante varia entre 50 e 500 nos municípios, a normalização ajustaria esses valores para que a média fosse igual a 0, enquanto os valores mínimo e máximo seriam redistribuídos dentro de uma escala que pode variar, por exemplo, de 0 a 1, facilitando a comparação entre diferentes indicadores.

## IV. Atribuição de pesos para cada indicador

Para garantir que os diferentes aspectos avaliados tenham a devida relevância em função de sua importância relativa para a saúde regional, foi atribuído um peso específico a cada indicador. A definição dos pesos foi realizada com base em critérios técnicos e prioridades estabelecidas pelas equipes de análise, levando em consideração as necessidades e realidades locais.

Esses pesos foram calculados com o objetivo de refletir a importância relativa de cada indicador no contexto geral da avaliação regional. Para os indicadores relacionados à oferta de serviços, dependência, capacidade instalada e equipamentos, por exemplo, os pesos foram ajustados de acordo com sua relevância para o planejamento regional de saúde e os impactos diretos que têm na organização dos serviços. Já para indicadores relacionados a recursos humanos e necessidades de saúde, os pesos foram definidos considerando a sua influência na qualidade do atendimento e no acesso dos usuários aos serviços de saúde.

## V - Criação dos scores por aspecto avaliado

Para cada aspecto avaliado, os scores foram calculados com base na soma simples de todos os indicadores normalizados multiplicados pelos pesos atribuídos a cada um.

## VI - Classificação dos scores em grupos

Os scores das regiões foram classificados conforme as seguintes faixas, considerando a variação de escores em toda a distribuição estadual:

- **Grupo A:** Valores superiores à média + 2 desvios padrão.
- **Grupo B:** Valores entre a média + 1 desvio padrão e a média + 2 desvios padrão.
- **Grupo C:** Valores entre a média e a média + 1 desvio padrão.
- **Grupo D:** Valores entre a média - 1 desvio padrão e a média.
- **Grupo E:** Valores entre a média - 2 desvios padrão e a média - 1 desvio padrão.
- **Grupo F:** Valores inferiores à média - 2 desvios padrão.

Cada valor regional foi posicionado na escala ajustada e recebeu uma classificação (A-F), refletindo a posição relativa da região no estado.

*Exemplo prático: "Se o score de uma região é 25, e a média dos scores estaduais é 20 com desvio padrão de 5, então 25 está 1 desvio padrão acima da média, o que colocaria essa região no Grupo B."*

## Vantagens

É importante destacar que os escores atribuídos não são estáticos. Eles poderão ser ajustados ao longo do tempo, à medida que houver mudanças nos

indicadores ou na realidade regional. Isso permite que a avaliação seja um processo dinâmico e contínuo, refletindo as melhorias ou desafios nas condições de saúde, infraestrutura, recursos humanos, crescimento populacional, entre outros aspectos. Esses ajustes periódicos serão fundamentais para a tomada de decisões sobre o redesenho das regiões de saúde, permitindo aos gestores adaptar as políticas de acordo com a evolução dos dados e das necessidades locais.

Essa flexibilidade é fundamental para a tomada de decisão estratégica, pois permite que gestores identifiquem de forma clara e fundamentada as áreas que demandam maior atenção ou reestruturação. A análise comparativa possibilita direcionar políticas e alocar recursos com maior eficiência, considerando as necessidades específicas de cada território. Além disso, por meio de dados atualizados, é possível identificar tendências e avaliar os impactos de políticas públicas do estado, contribuindo para um ciclo de melhoria contínua na suficiência regional.

## **Limitações**

Como qualquer método, esta análise apresenta limitações que reforçam a necessidade de interpretações cuidadosas e do uso do método como ferramenta complementar na tomada de decisão. A classificação relativa reflete posições comparativas entre municípios e/ou regiões, o que pode não captar avanços absolutos. Isso significa que o desempenho de um município ou região é medido em função da performance dos demais, e não em termos absolutos. Isso significa que mesmo que um município melhore significativamente em um indicador, pode permanecer na mesma categoria se outros municípios também performarem no mesmo ritmo ou em ritmo superior.

A padronização pode simplificar nuances locais importantes, enquanto o cálculo direto por região, em serviços regionalizados, pode ocultar desigualdades intra-regionais. Isso ocorre porque, ao converter indicadores em uma escala comum, detalhes específicos de cada município, como contextos socioeconômicos, desafios geográficos ou históricos, podem ser diluídos ou não devidamente representados. Para os serviços regionalizados, como leitos ou equipamentos de saúde que são planejados e distribuídos para atender toda uma região, o cálculo direto no nível regional é justificado. No entanto, pode mascarar desigualdades existentes dentro da própria região, como municípios com acesso mais limitado ou que dependem de outros municípios para certos serviços.

Ademais, os dados utilizados são do contexto atual das regiões de saúde. As projeções temporais e geográficas têm limites matemáticos inerentes à metodologia descrita.

# Resultados

## Redesenho das regiões de saúde

À medida que a realidade social, econômica e demográfica das regiões se modifica, o desenho atual das regiões de saúde pode se tornar menos eficiente. A possibilidade de um novo desenho surge como uma resposta à dinâmica constante das necessidades de saúde e à evolução dos indicadores regionais. Nesse contexto, a avaliação da situação de saúde das regiões fornece as informações necessárias para recalcular a distribuição de recursos, serviços e profissionais, garantindo que cada região tenha a capacidade necessária para atender sua população.

Para a realização deste relatório, todos os resultados são aplicados a dois cenários: um apresentando o atual desenho regional (Cenário 1) e outro apresentando a composição prevista para o redesenho das regiões (Cenário 2).

## Composição das regiões

### Atual desenho regional

Quadro 2: Composição atual das macrorregiões, regiões e municípios do estado

Macrorregião Campo Grande		Macrorregião Dourados		Macrorregião Corumbá	
Região	Município	Região	Município	Região	Município
Aquidauana	Anastácio	Dourados	Caarapó	Corumbá	Corumbá
Aquidauana	Aquidauana	Dourados	Deodópolis	Corumbá	Ladário
Aquidauana	Bodoquena	Dourados	Douradina		
Aquidauana	Dois Irmãos do Buriti	Dourados	Dourados		
Aquidauana	Miranda	Dourados	Fátima do Sul		
Aquidauana	Nioaque	Dourados	Glória de Dourados		
Campo Grande	Bandeirantes	Dourados	Itaporã		
Campo Grande	Camapuã	Dourados	Jateí		
Campo Grande	Campo Grande	Dourados	Laguna Carapã		
Campo Grande	Chapadão do Sul	Dourados	Rio Brilhante		
Campo Grande	Corguinho	Dourados	Vicentina		
				Macrorregião Três Lagoas	
				Região	Município
				Paranaíba	Aparecida do Taboado
				Paranaíba	Cassilândia
				Paranaíba	Inocência
				Paranaíba	Paranaíba
				Três Lagoas	Água Clara
				Três Lagoas	Bataguassu

Campo Grande	Costa Rica
Campo Grande	Figueirão
Campo Grande	Jaraguari
Campo Grande	Maracaju
Campo Grande	Nova Alvorada do Sul
Campo Grande	Paraíso das Águas
Campo Grande	Ribas do Rio Pardo
Campo Grande	Rio Negro
Campo Grande	Rochedo
Campo Grande	São Gabriel do Oeste
Campo Grande	Sidrolândia
Campo Grande	Terenos
Jardim	Bela Vista
Jardim	Bonito
Jardim	Caracol
Jardim	Guia Lopes da Laguna
Jardim	Jardim
Jardim	Porto Murtinho
Coxim	Alcinópolis
Coxim	Coxim
Coxim	Pedro Gomes
Coxim	Rio Verde de Mato Grosso
Coxim	Sonora

Nova Andradina	Anaurilândia
Nova Andradina	Angélica
Nova Andradina	Batayporã
Nova Andradina	Ivinhema
Nova Andradina	Nova Andradina
Nova Andradina	Novo Horizonte do Sul
Nova Andradina	Taquarussu
Naviraí	Eldorado
Naviraí	Iguatemi
Naviraí	Itaquiraí
Naviraí	Japorã
Naviraí	Juti
Naviraí	Mundo Novo
Naviraí	Naviraí
Ponta Porã	Amambai
Ponta Porã	Antônio João
Ponta Porã	Aral Moreira
Ponta Porã	Coronel Sapucaia
Ponta Porã	Paranhos
Ponta Porã	Ponta Porã
Ponta Porã	Sete Quedas
Ponta Porã	Tacuru

Três Lagoas	Brasilândia
Três Lagoas	Santa Rita do Pardo
Três Lagoas	Selvíria
Três Lagoas	Três Lagoas

## Composição prevista para o redesenho regional

**Quadro 3:** Composição prevista no redesenho das macrorregiões, regiões e municípios do estado

<b>Macrorregião Centro</b>		<b>Macrorregião Cone Sul</b>		<b>Macrorregião Pantanal</b>	
<b>Região</b>	<b>Município</b>	<b>Região</b>	<b>Município</b>	<b>Região</b>	<b>Município</b>
Norte	Alcinópolis	Centro Sul	Caarapó	Pantanal	Corumbá
Norte	Coxim	Centro Sul	Deodápolis	Pantanal	Ladário
Norte	Figueirão	Centro Sul	Douradina	Pantanal	Miranda
Norte	Pedro Gomes	Centro Sul	Dourados		
Norte	Rio Negro	Centro Sul	Fátima do Sul		
Norte	Rio Verde de Mato Grosso	Centro Sul	Glória de Dourados		
Norte	São Gabriel do Oeste	Centro Sul	Itaporã		
Norte	Sonora	Centro Sul	Jateí		
Baixo Pantanal	Anastácio	Centro Sul	Laguna Carapã		
Baixo Pantanal	Aquidauana	Centro Sul	Rio Brilhante		
Baixo Pantanal	Bela Vista	Centro Sul	Vicentina		
Baixo Pantanal	Bodoquena	Sudeste	Anaurilândia		
Baixo Pantanal	Bonito	Sudeste	Angélica		
Baixo Pantanal	Caracol	Sudeste	Batayporã		
Baixo Pantanal	Dois Irmãos do Buriti	Sudeste	Ivinhema		
Baixo Pantanal	Guia Lopes da Laguna	Sudeste	Nova Andradina		
Baixo Pantanal	Jardim	Sudeste	Novo Horizonte do Sul		
Baixo Pantanal	Nioaque	Sudeste	Taquarussu		
Baixo Pantanal	Porto Murtinho	Sul Fronteira	Amambai		
Centro	Bandeirantes	Sul Fronteira	Antônio João		

<b>Macrorregião Costa Leste</b>	
<b>Região</b>	<b>Município</b>
Noroeste	Aparecida do Taboado
Noroeste	Cassilândia
Noroeste	Chapadão do Sul
Noroeste	Costa Rica
Noroeste	Inocência
Noroeste	Paraíso das Águas
Noroeste	Paranaíba
Leste	Água Clara
Leste	Bataguassu
Leste	Brasilândia
Leste	Santa Rita do Pardo
Leste	Selvíria
Leste	Três Lagoas

Centro	Camapuã
Centro	Campo Grande
Centro	Corguinho
Centro	Jaraguari
Centro	Maracaju
Centro	Nova Alvorada do Sul
Centro	Ribas do Rio Pardo
Centro	Rochedo
Centro	Sidrolândia
Centro	Terenos

Sul Fronteira	Aral Moreira
Sul Fronteira	Coronel Sapucaia
Sul Fronteira	Eldorado
Sul Fronteira	Iguatemi
Sul Fronteira	Itaquiraí
Sul Fronteira	Japorã
Sul Fronteira	Juti
Sul Fronteira	Mundo Novo
Sul Fronteira	Naviraí
Sul Fronteira	Paranhos
Sul Fronteira	Ponta Porã
Sul Fronteira	Sete Quedas
Sul Fronteira	Tacuru



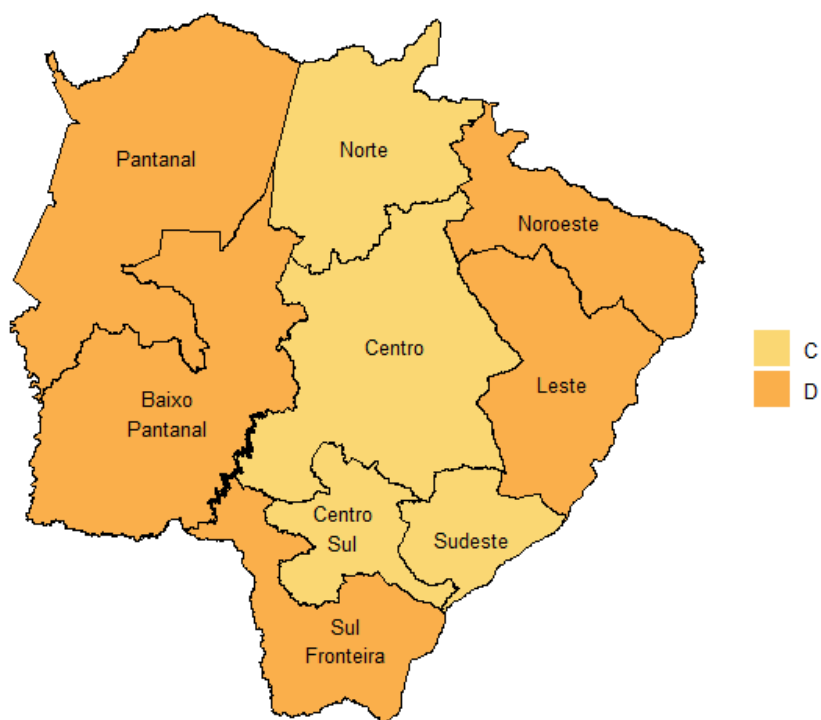
## Classificação das regiões por aspecto

### Necessidades em Saúde

Mapa 1a: Necessidades em Saúde - atual desenho regional



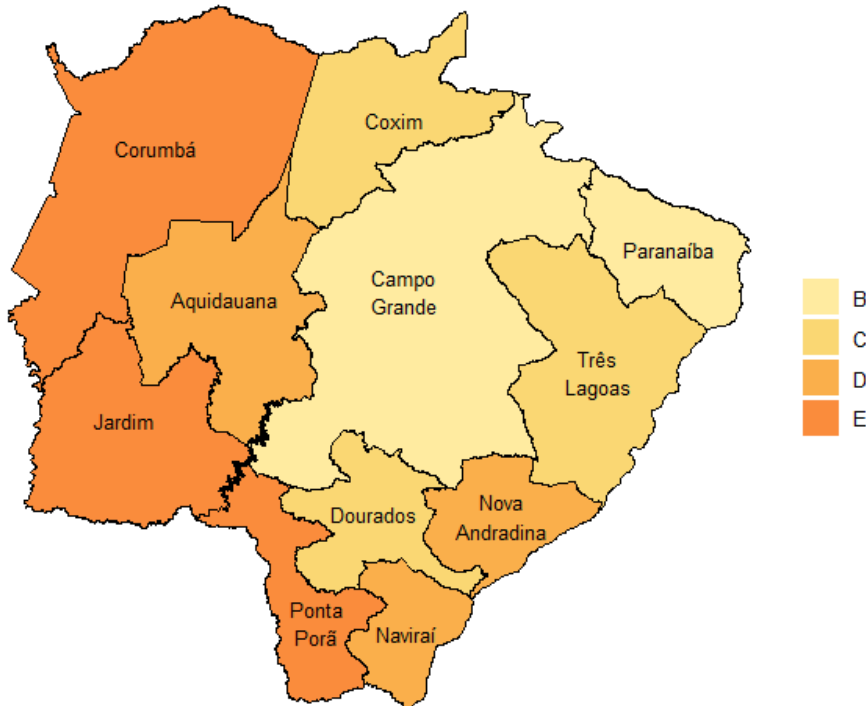
Mapa 1b: Necessidades em Saúde - composição regional prevista (redesenho)



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos. Nota: Regiões melhor posicionadas nesse aspecto são aquelas com menores resultados nos indicadores do aspecto "necessidades em saúde".

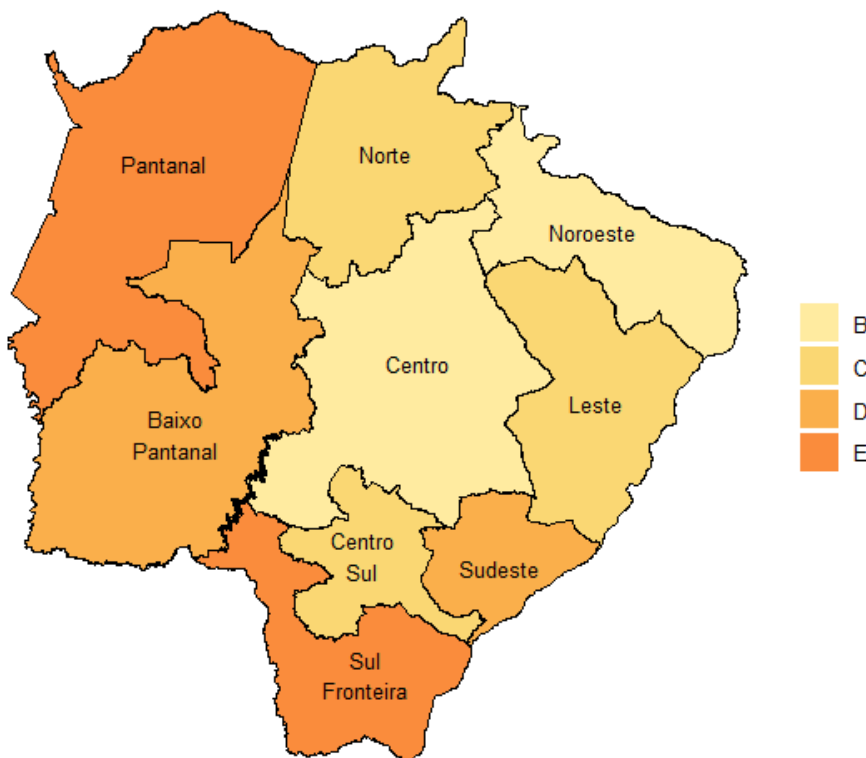
## Capacidade Instalada | Leitos

Mapa 2a: Capacidade Instalada | Leitos - atual desenho regional



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

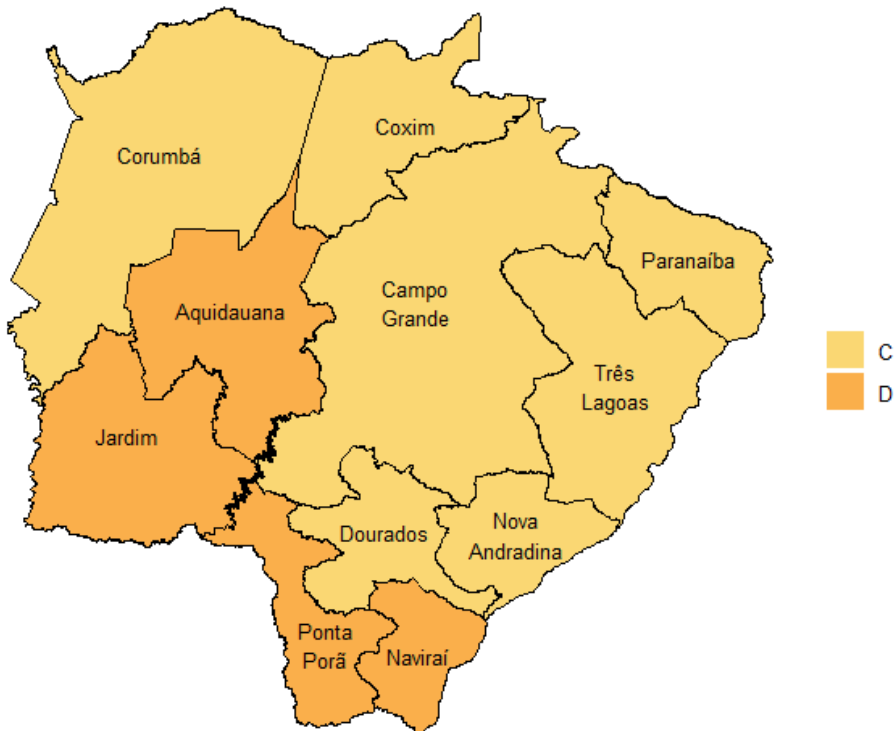
Mapa 2b: Capacidade Instalada | Leitos - composição regional prevista (redesenho)



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

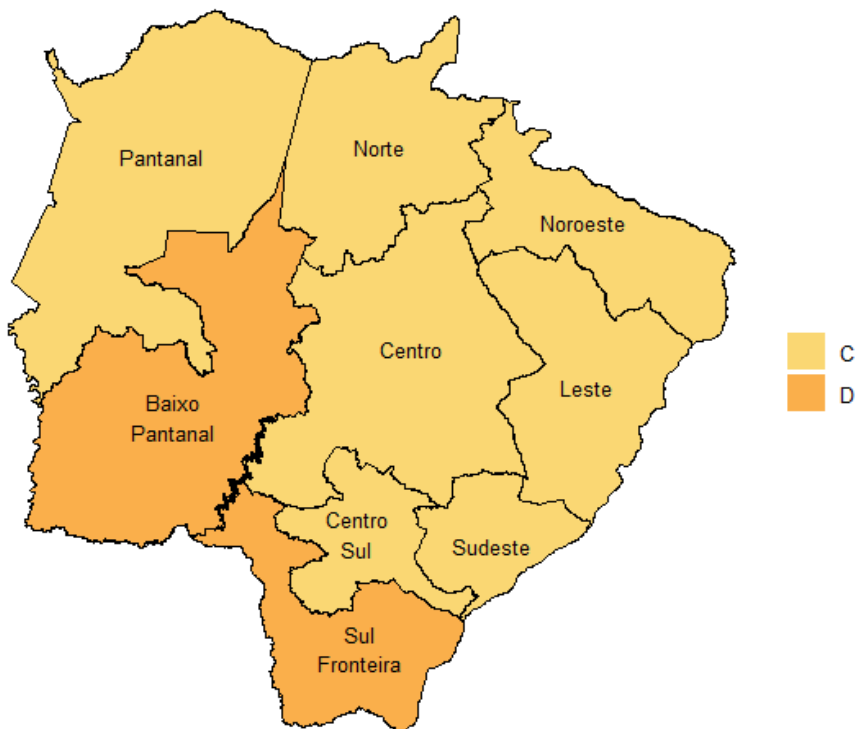
## Recursos Humanos

Mapa 3a: Recursos Humanos - atual desenho regional



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

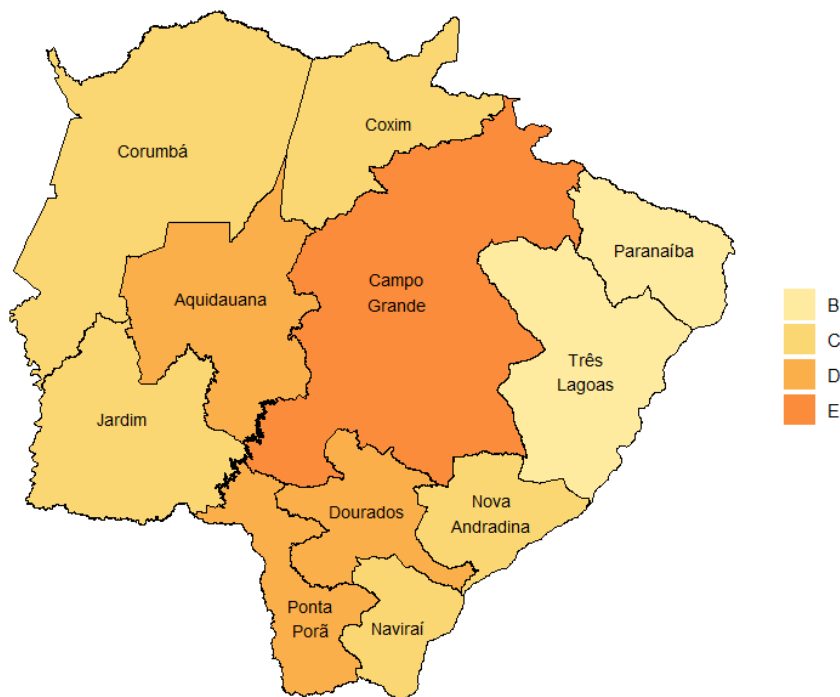
Mapa 3b: Recursos Humanos - composição regional prevista (redesenho)



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

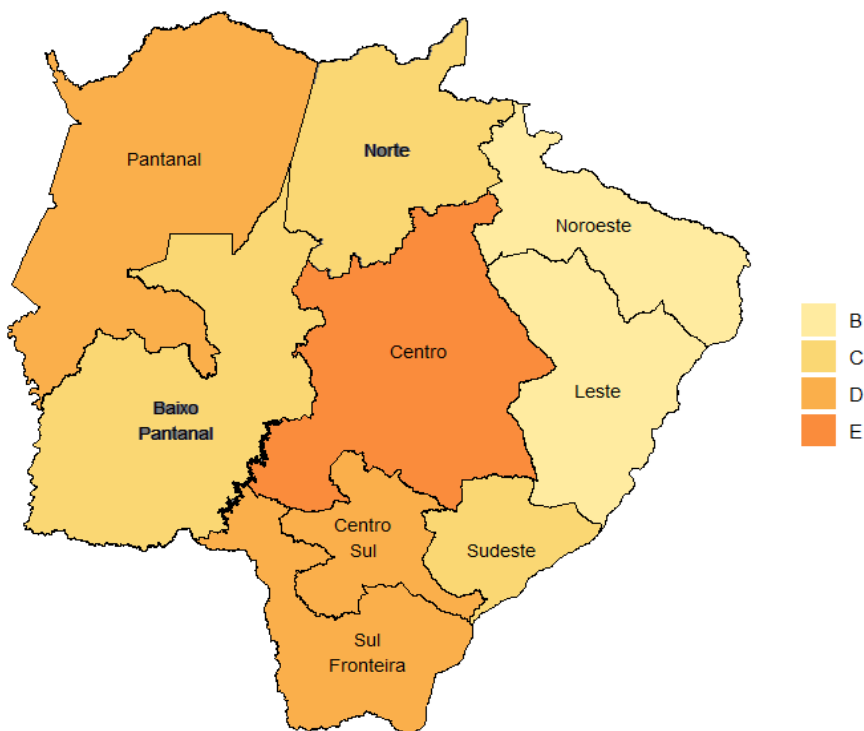
## Oferta de Serviços | Equipamentos

Mapa 4a: Oferta de Serviços | Equipamentos - atual desenho regional



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

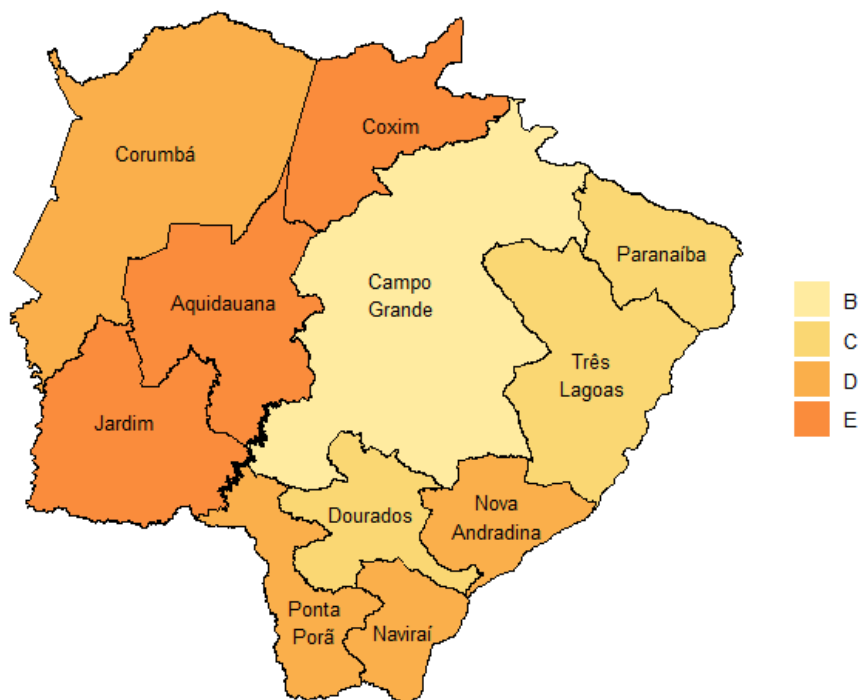
Mapa 4b: Oferta de Serviços | Equipamentos - composição regional prevista (redesenho)



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

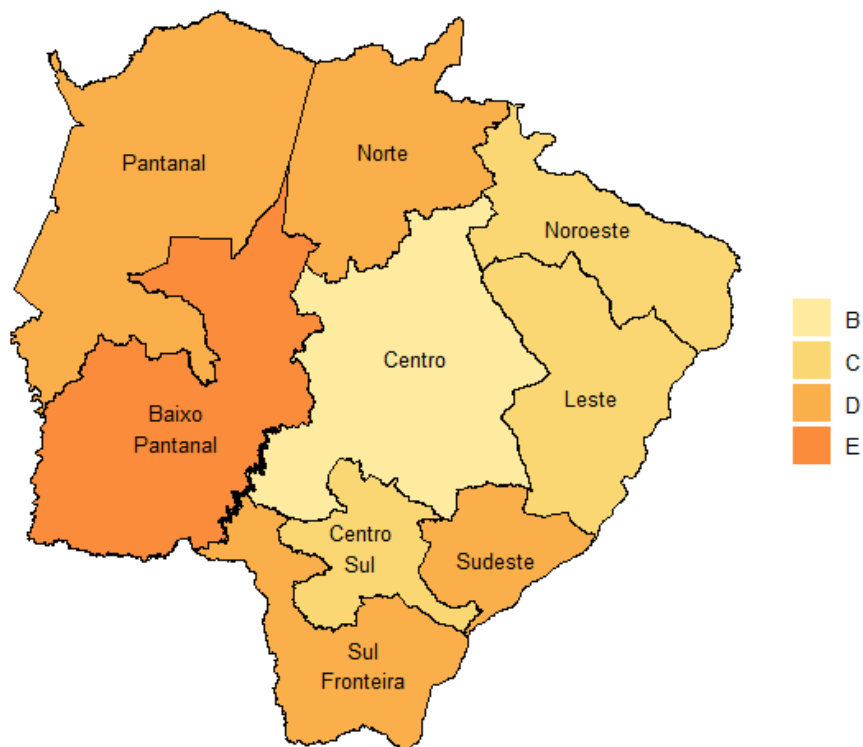
## Oferta de Serviços | Dependência

Mapa 5a: Oferta de Serviços | Dependência - atual desenho regional



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

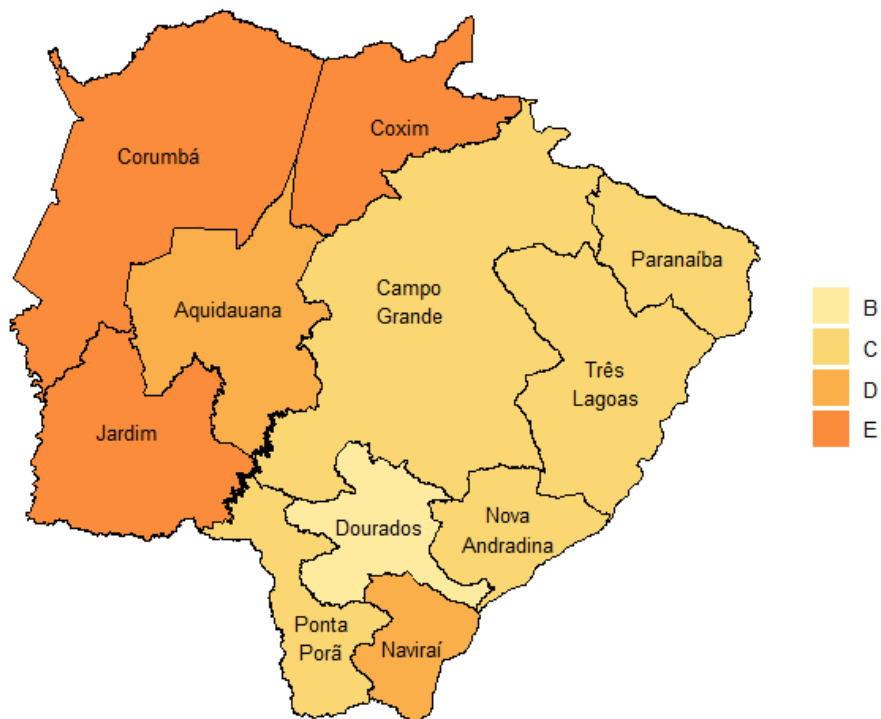
Mapa 5b: Oferta de Serviços | Dependência - composição regional prevista (redesenho)



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

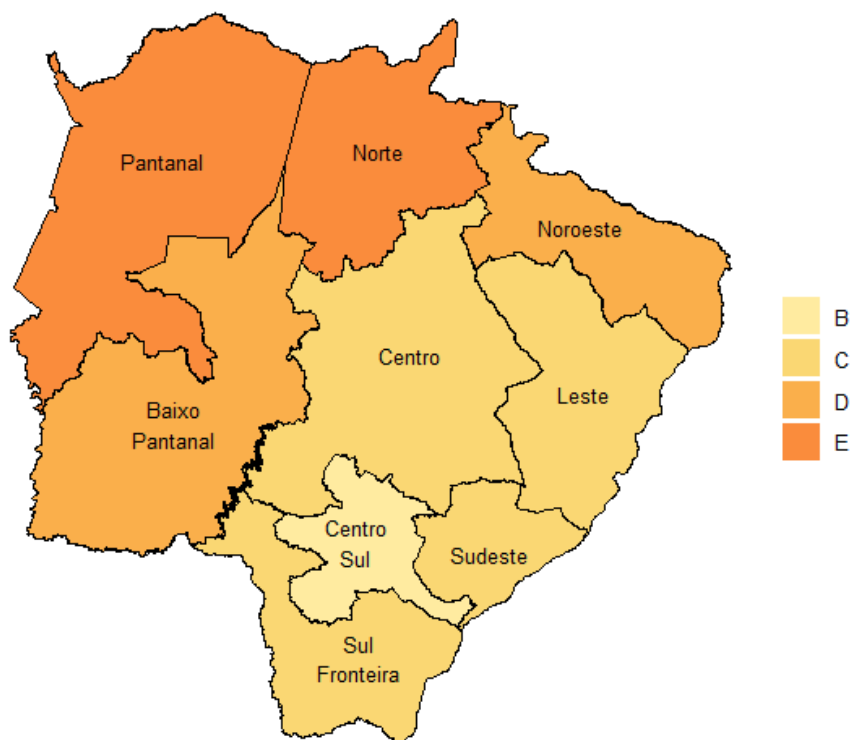
## Acessibilidade Geográfica e Tecnológica

Mapa 6a: Acessibilidade Geográfica e Tecnológica - atual desenho regional



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

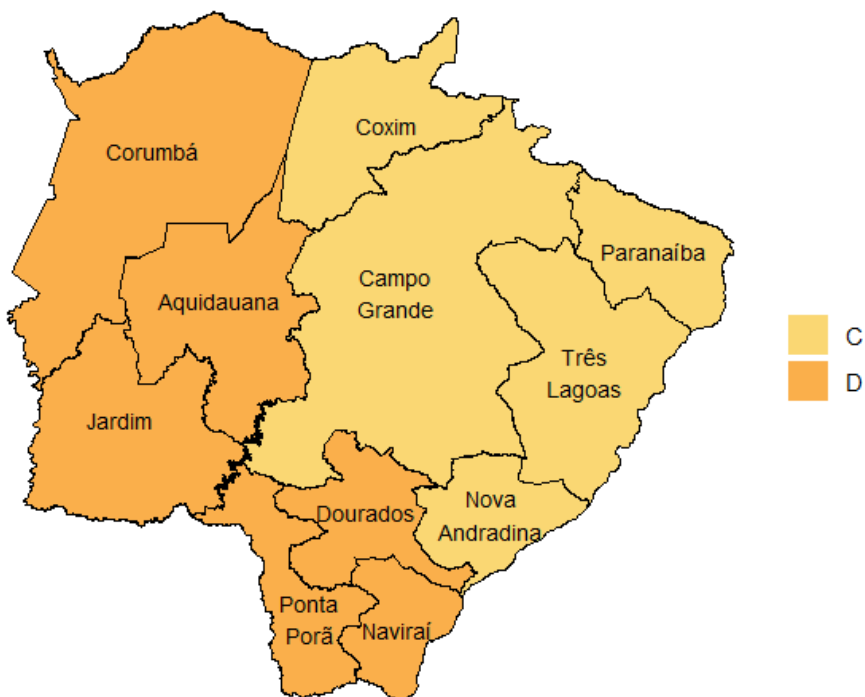
Mapa 6b: Acessibilidade Geográfica e Tecnológica - composição regional prevista (redesenho)



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

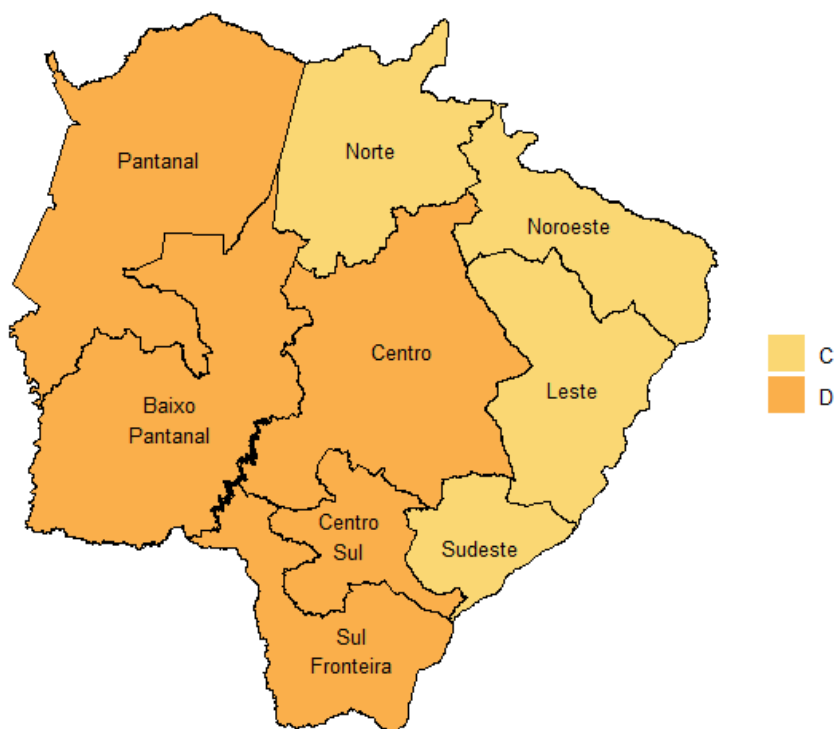
## Gastos em Saúde

Mapa 7a: Gastos em Saúde - atual desenho regional



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

Mapa 7b: Gastos em Saúde - composição regional prevista (redesenho)



Fonte: Elaboração própria com base em indicadores descritos nesse documento, cujas fontes e métodos de cálculo estão disponíveis nos anexos.

## Principais Achados e Comentários

No processo de redesenho das regiões de saúde, foram observadas melhorias em alguns indicadores importantes, refletindo avanços na organização e integração do sistema. No entanto, persistem questões que demandam aprofundamento, especialmente considerando as particularidades locais e a necessidade de diálogo contínuo com gestores regionais. A seguir, destacam-se os principais aspectos avaliados.

Com a nova configuração, alguns municípios da região de Campo Grande (atual), sendo eles Chapadão do Sul, Paraíso das Águas e Costa Rica, caracterizados por maior densidade tecnológica, passam a compor a Região Noroeste (redesenho), juntamente com os municípios da região de Paranaíba (atual). Isso proporciona uma melhora no cenário de **necessidades de saúde** da região Noroeste (E para D). Na nova configuração, não há mais regiões classificadas no grupo E em termos de necessidades em saúde.

Por outro lado, em **relação à acessibilidade geográfica**, a Região Noroeste (redesenho) apresenta uma piora de C para D, reflexo esperado, considerando que os municípios incorporados fazem parte da região de Campo Grande/Centro e que os usuários seguirão se deslocando para determinados serviços disponíveis apenas na capital do estado.

No que diz respeito à **capacidade instalada e leitos**, a fusão das regiões de Ponta Porã (atual) (grupo E) e Naviraí (atual) (grupo D) para formar a nova Região Sul Fronteira (redesenho) resultou na classificação E. Esse resultado reflete unicamente o cálculo agregado das duas regiões, e não indica alterações concretas na estrutura ou na oferta de leitos, uma vez que não houve mudança na composição dos municípios que fazem parte dessas regiões, e sim uma “fusão” de duas regiões em apenas uma. Dessa forma, as características das regiões originais foram mantidas.

Por outro lado, a fusão das regiões de Jardim (atual) (grupo E) e Aquidauana (atual) (grupo D) na nova Região Baixo Pantanal resultou na classificação D, sugerindo que Jardim se beneficiou da maior **capacidade instalada de leitos** de Aquidauana. Essa mudança foi potencializada pela reconfiguração territorial, incluindo a alocação do município de Miranda, que antes fazia parte de Aquidauana (atual), na região Pantanal (redesenho).

O padrão de **gastos em saúde** manteve-se estável na maioria das regiões, com exceção do Centro (redesenho), que passou a estar abaixo da média estadual, no grupo D. Essa mudança pode ser interpretada como positiva, pois reflete a



descentralização de municípios de maior gasto, contribuindo para uma distribuição mais equilibrada dos recursos financeiros.

Em relação aos **recursos humanos**, as classificações das regiões não apresentaram alterações significativas, permanecendo entre os grupos C e D. Esse resultado se deve à predominância de indicadores municipais, como cobertura de atenção primária e agentes de saúde, que possuem desempenho homogêneo em boa parte dos municípios do estado (cobertura de atenção primária, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias). Entretanto, é necessário avaliar com maior detalhamento a cobertura de médicos e enfermeiros por carga horária e habitantes, uma vez que as classificações regionais são relativas, comparando as regiões entre si, e não refletem diretamente os parâmetros ideais para o estado. Nesse sentido, recomenda-se uma análise mais aprofundada no longo prazo.

No aspecto de **dependência**, foram considerados dados referentes ao ano de 2023, avaliando dependência inter regional no estado para serviços de média e alta complexidade ambulatoriais e hospitalares. Como citado em *limitações*, esse viés é uma limitação do estudo, uma vez que simula a implementação do redesenho como concreta porém utiliza como base de dados de outro cenário de regionalização (o atual). Embora os resultados não representem diretamente o cenário futuro, espera-se que o redesenho promova maior equilíbrio e eficiência na oferta de serviços, reduzindo as dependências regionais e melhorando a acessibilidade geográfica.

Ainda sobre o aspecto de **dependência**, as regiões mantiveram classificações semelhantes às anteriores, com exceção de Coxim (atual), que avançou de E para D, indicando maior autonomia. Essa melhora pode ser atribuída à incorporação dos municípios Figueirão, São Gabriel do Oeste e Rio Negro, antes vinculados à região de Campo Grande (atual). Em contrapartida, a região do Baixo Pantanal (redesenho), resultante da fusão de Jardim (atual) e Aquidauana (atual), permaneceu no grupo E.

No que se refere à **capacidade instalada de equipamentos**, é importante destacar que a proporção de equipamentos por 100 mil habitantes pode gerar distorções devido às diferenças populacionais entre os municípios de uma mesma região. Municípios menores tendem a apresentar valores proporcionalmente mais altos, mesmo possuindo menos equipamentos em números absolutos, enquanto municípios maiores podem ser subestimados nesse indicador. Isso ocorre porque o cálculo utiliza o número de equipamentos dividido pela população, e em municípios de grande porte, como Campo Grande (atual), o denominador (população) é desproporcionalmente maior em relação aos demais municípios da região, resultando em indicadores proporcionalmente mais baixos.

## Conclusão

### Impacto do redesenho regional: Avaliação Contínua e tomada de decisão

Embora seja uma estratégia importante para melhorar a organização e a oferta de serviços, o redesenho das regiões de saúde não é uma solução definitiva para todos os problemas enfrentados pelo sistema de saúde. Por exemplo, redesenhar regiões não resolve desigualdades ou lacunas em relação à distribuição de recursos humanos e à infraestrutura. No entanto, pode atuar como um ponto de partida para transformar a realidade regional, por criar as condições necessárias para planejamentos mais eficazes, alocação otimizada de recursos e adequação de políticas de saúde e instrumentos de gestão da regionalização.

Tanto o desenho das regiões quanto às análises (classificação regional) e a metodologia que a compõem podem e devem ser revistos periodicamente, à medida que as condições de saúde da população e a infraestrutura regional evoluam ou necessitem de adaptações.

A capacidade de atualizar e aprimorar esse processo de avaliação oferece uma oportunidade valiosa para que os cenários regionais sejam ajustados de acordo com as novas realidades e demandas emergentes. Isso garante que a regionalização da saúde se mantenha alinhada às necessidades reais de cada território do estado e avance de forma sustentável.

## Referências

Arauco do Brasil. (2024). Estimativa de Crescimento Populacional do Plano Estratégico Socioambiental - Projeto Sucuriú, Inocência-MS. Produto 6, Volume 1, de 19 de julho de 2024. Inocência-MS.

Brasil. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para o pleno funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, 29 jun. 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. (2022). Nota técnica nº 19/2022-SAPS/MS: Proporção de pessoas com diabetes acompanhadas com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. (2022). Nota técnica nº 18/2022-SAPS/MS: Proporção de pessoas com hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: nov. 2024.

IEPSdata. Disponível em: <https://iepsdata.org.br/>. Acesso em: nov. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: nov. 2024.

Pacote geosphere RStudio.

Rocha, R., Rache, R. e L. Nunes (2022). A Regionalização da Saúde no Brasil. Estudo Institucional n.7. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde.

Servo, L. M. S., et al. (2020). O processo de regionalização da saúde no Brasil: acesso geográfico e eficiência.

Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: nov. 2024.

Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: nov. 2024.

Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB). Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/>. Acesso em: nov. 2024.

## Anexo 1

Método de cálculo e fonte dos dados dos indicadores da análise.

ID	INDICADOR	METODOLOGIA / FONTE DOS DADOS
<b>Necessidades em Saúde</b>		
N1	Mortalidade (por 100 mil habitantes)	<b>Fonte:</b> IEPSSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba “métodos e documentação”
N2	População em 2022	<b>Fonte:</b> IEPSSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba “métodos e documentação”
N3	Desvio da taxa de crescimento da população	<b>Fonte:</b> IEPSSdata e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <b>Método de cálculo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para os municípios <i>Água Clara, Aparecida do Taboado, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Selvíria e Três Lagoas</i>, foi utilizado o cálculo: (Taxa de crescimento do estado de Mato Grosso do Sul - Taxa de crescimento da população do município). A taxa de crescimento utilizada foi obtida por meio da <i>Estimativa de Crescimento Populacional do Plano Estratégico Socioambiental - Projeto Sucuriú, Inocência-MS   Arauco do Brasil, Produto 6, Volume 1, de 19 de julho de 2024, obtido pela SES-MS.</i></li> <li>- Para os demais municípios, considerou-se a taxa de crescimento do estado do IBGE, a partir do cálculo: <math>[(\text{Projeção da população 2034} / \text{População 2022})^{1/12}] - 1</math></li> </ul>
N4	Percentual da população acima de 60 anos	<b>Fonte:</b> IEPSSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba “métodos e documentação”
N5	Percentual da população abaixo de 5 anos	<b>Fonte:</b> IEPSSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba “métodos e documentação”
N6	Percentual da população SUS exclusiva	<b>Fonte:</b> IEPSSdata <b>Método de cálculo:</b> População do município - Número de pessoas cobertas por planos de saúde. Foi utilizado o indicador “cobertura de planos de saúde (%)”, do IEPSSdata, para o cálculo.
N7	Proporção de pessoas com diabetes acompanhadas com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Fonte do indicador: Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB). <b>Método de cálculo:</b> Nota técnica nº 19/2022-SAPS/MS

N8	Proporção de pessoas com hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Fonte do indicador: Sistema de Informações da Atenção Básica. <b>Método de cálculo:</b> Nota técnica nº 18/2022-SAPS/MS
N9	Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (por 100 mil habitantes)	<b>Fonte:</b> IEPSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba "métodos e documentação"
<b>Capacidade Instalada   Leitos</b>		
L1	Leitos não SUS (por 100 mil habitantes)	<b>Fonte:</b> IEPSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba "métodos e documentação"
L2	Leitos não SUS - UTI (por 100 mil habitantes)	<b>Fonte:</b> IEPSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba "métodos e documentação"
L3	Leitos SUS (por 100 mil habitantes)	<b>Fonte:</b> IEPSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba "métodos e documentação"
L4	Leitos SUS - UTI (por 100 mil habitantes)	<b>Fonte:</b> IEPSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba "métodos e documentação"
<b>Recursos Humanos</b>		
R1	Cobertura Estratégia de Saúde da Família (%)	<b>Fonte:</b> IEPSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba "métodos e documentação"
R2	Cobertura Agentes Comunitários de Saúde (%)	<b>Fonte:</b> IEPSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba "métodos e documentação"
R3	Cobertura de Agentes de Endemias (a cada 1000 imóveis)	<b>Fonte:</b> Dados fornecidos pela SES-MS <b>Método de cálculo:</b> (número de agentes de endemias x 1000) / número de residências do município
R4	Número de Médicos (Padronizados por Carga Horária, por 1.000 Habitantes)	<b>Fonte:</b> IEPSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba "métodos e documentação"
R5	Número de Enfermeiros (Padronizados por Carga Horária, por 1.000 Habitantes)	<b>Fonte:</b> IEPSdata <b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a> , aba "métodos e documentação"
<b>Oferta de Serviços   Equipamentos</b>		
E1	Número de equipamentos da Rede de Urgência e Emergência (RUE) (por 100 mil habitantes)	<b>Fonte:</b> Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde <b>Método de cálculo:</b> (Soma do número de equipamentos

		<p>considerados RUE alocados nos municípios que compõem a região de saúde / Soma das populações dos municípios que compõem a região de saúde) x 100 mil</p> <p><b>Equipamentos considerados na análise:</b> Central de regulação médica das urgências, centro de atenção psicossocial (obs: aqueles que têm leitos), hospital/dia - isolado, hospital especializado, hospital geral, policlínica, pronto atendimento, pronto socorro de hospital geral (antigo), pronto socorro especializado, pronto socorro geral, pronto socorro traumatológico (antigo), unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência, unidade móvel terrestre.</p>
E2	Número de equipamentos de Regulação (por 100 mil habitantes)	<p><b>Fonte:</b> Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde</p> <p><b>Método de cálculo:</b> (Soma do número de equipamentos considerados de Regulação alocados nos municípios que compõem a região de saúde / Soma das populações dos municípios que compõem a região de saúde) x 100 mil</p> <p><b>Equipamentos considerados na análise:</b> Central de regulação de serviços de saúde, central de regulação do acesso, central de regulação médica das urgências, unidade autorizadora.</p>
E3	Número de equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (por 100 mil habitantes)	<p><b>Fonte:</b> Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde</p> <p><b>Método de cálculo:</b> (Soma do número de equipamentos considerados RAPS alocados nos municípios que compõem a região de saúde / Soma das populações dos municípios que compõem a região de saúde) x 100 mil</p> <p><b>Equipamentos considerados na análise:</b> Estabelecimentos de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), classificados como Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs).</p>
E4	Número de equipamentos de Vigilância em Saúde (por 100 mil habitantes)	<p><b>Fonte:</b> Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde</p> <p><b>Método de cálculo:</b> (Soma do número de equipamentos considerados Vigilância em Saúde alocados nos municípios que compõem a região de saúde / Soma das populações dos municípios que compõem a região de saúde) x 100 mil</p> <p><b>Equipamentos considerados na análise:</b> Estabelecimentos de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), classificados como Unidade de vigilância em saúde</p>

E5	Número de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) (por 100 mil habitantes)	<p><b>Fonte:</b> Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde</p> <p><b>Método de cálculo:</b> (Soma do número de equipamentos considerados CEO alocados nos municípios que compõem a região de saúde / Soma das populações dos municípios que compõem a região de saúde) x 100 mil</p> <p><b>Equipamentos considerados na análise:</b> Estabelecimentos de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), classificados como Tipo Clínica Especializada/Ambulatório de Especialidade, com serviço especializado de Odontologia.</p>
E6	Número de tomógrafos (por 100 mil habitantes)	<p><b>Fonte:</b> Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde</p> <p><b>Método de cálculo:</b> (Soma do número de tomógrafos alocados nos municípios que compõem a região de saúde / Soma das populações dos municípios que compõem a região de saúde) x 100 mil</p> <p><b>Equipamentos considerados na análise:</b> Tomógrafo computadorizado</p>
E7	Número de mamógrafos (por 100 mil habitantes)	<p><b>Fonte:</b> Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde</p> <p><b>Método de cálculo:</b> (Soma do número de mamógrafos alocados nos municípios que compõem a região de saúde / Soma das populações dos municípios que compõem a região de saúde) x 100 mil</p> <p><b>Equipamentos considerados na análise:</b> Mamógrafo com comando simples, mamógrafo com estereotaxia, mamógrafo computadorizado, processadora de filme exclusiva para mamografia.</p>
E8	Número de radiógrafos (por 100 mil habitantes)	<p><b>Fonte:</b> Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde</p> <p><b>Método de cálculo:</b> (Soma do número de radiógrafos alocados nos municípios que compõem a região de saúde / Soma das populações dos municípios que compõem a região de saúde) x 100 mil</p> <p><b>Equipamentos considerados na análise:</b> Raio x até 100Ma, raio x com fluoroscopia, raio x de 100 a 500 Ma, raio x dentário, raio x mais de 500 Ma, raio x para densitometria óssea, raio x para hemodinâmica.</p>
<b>Dependência Regional</b>		
D1	Percentual de dependência para procedimentos prioritários de média e alta complexidade ambulatoriais	<p><b>Fonte:</b> Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)</p> <p><b>Método de cálculo:</b> Número de residentes que realizam o procedimento hospitalar avaliado fora da região / total de procedimentos realizados por residentes da região.</p> <p><b>Procedimentos considerados na análise:</b> disponível no Anexo 2.</p>

D2	Percentual de dependência para procedimentos prioritários de média e alta complexidade hospitalares	<p><b>Fonte:</b> Sistema de Informações Hospitalares (SIH)</p> <p><b>Método de cálculo:</b> Número de residentes que realizam o procedimento hospitalar avaliado fora da região / total de procedimentos realizados por residentes da região.</p> <p><b>Procedimentos considerados na análise:</b> disponível no Anexo 2.</p>
<b>Acessibilidade Geográfica e Tecnológica</b>		
A1	Distância média em quilômetros para hemodiálise	<p><b>Fonte:</b> Pacote geosphere RStudio</p> <p><b>Método de cálculo:</b> Distância em linha reta do município do usuário até o local do procedimento (<i>Apesar da limitação do uso de dados de distância em linha reta, optou-se por utilizar o dado mais fidedigno disponível</i>). Obteve-se a mediana das distâncias dos municípios que compõem a região de saúde.</p>
A2	Distância média em quilômetros para radioterapia	<p><b>Fonte:</b> Pacote geosphere RStudio</p> <p><b>Método de cálculo:</b> Distância em linha reta do município do usuário até o local do procedimento (<i>Apesar da limitação do uso de dados de distância em linha reta, optou-se por utilizar o dado mais fidedigno disponível</i>). Obteve-se a mediana das distâncias dos municípios que compõem a região de saúde.</p>
A3	Nº de equipamentos de Telessaúde (por 100 mil habitantes)	<p><b>Fonte:</b> Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde</p> <p><b>Método de cálculo:</b> (Soma do número de equipamentos considerados de Telessaúde alocados nos municípios que compõem a região de saúde / Soma das populações dos municípios que compõem a região de saúde) x 100 mil</p> <p><b>Equipamentos considerados na análise:</b> Unidades Básicas de Saúde, Centros de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Polos de Academia da Saúde e Clínicas Especializadas que contam com salas de telessaúde ou com sala de apoio ao telediagnóstico.</p>
G1	Despesas em saúde utilizando recursos próprios do município (por habitante em reais)	<p><b>Fonte:</b> IEPSdata</p> <p><b>Método de cálculo:</b> <a href="https://iepsdata.org.br/">https://iepsdata.org.br/</a>, aba "métodos e documentação"</p>

\*Dados extraídos dos sistemas de informação correspondentes entre outubro de novembro de 2024.



## Anexo 2

Descritivo de procedimentos prioritários da avaliação dos Indicadores D1 - Percentual de dependência para procedimentos prioritários de média e alta complexidade ambulatoriais e D2 - Percentual de dependência para procedimentos prioritários de média e alta complexidade hospitalares.

Procedimento	Código SIGTAP	Cluster
<b>D1 - Percentual de dependência para procedimentos prioritários de média e alta complexidade ambulatoriais</b>		
BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	201010526	Tratamento Odontológico
PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	701070099	Tratamento Odontológico
PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	701070102	Tratamento Odontológico
PROTESE TOTAL MANDIBULAR	701070129	Tratamento Odontológico
PROTESE TOTAL MAXILAR	701070137	Tratamento Odontológico
INJECAO INTRA-VITREO	405030053	Oftalmologia alta complexidade
ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	301080232	Acolhimento CAPS
BIOPSIA PERCUTÂNEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONÂNCIA MAGNÉTICA / RAIOS X	201010542	Biópsia Orientada por Ultra
COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	209010029	Diagnóstico por Endoscopia
ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	209010037	Diagnóstico por Endoscopia
CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO EM SITUAÇÃO DE ESTRESSE (MÍNIMO 3 PROJEÇÕES)	208010025	Cintilografia do Miocárdio
CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (MÍNIMO 3 PROJEÇÕES)	208010033	Cintilografia do Miocárdio
CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO P/ LOCALIZAÇÃO DE NECROSE (MÍNIMO 3 PROJEÇÕES)	208010041	Cintilografia do Miocárdio
ANGIORESSONÂNCIA CEREBRAL	207010013	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR	207030014	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR (BILATERAL)	207010021	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE BACIA / PÉLVIS / ABDOMEN INFERIOR	207030022	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	207010030	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	207010048	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE COLUNA TORÁCICA	207010056	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CORAÇÃO / AORTA C/ CINE	207020019	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO	207010064	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	207030030	Ressonância
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	207020027	Ressonância

RESSONANCIA MAGNETICA DE SELA TURCICA	207010072	Ressonância
RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX	207020035	Ressonância
RESSONANCIA MAGNETICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONANCIA	207030049	Ressonância
ADAPTAÇÃO DE OPM AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO	701010185	OPME RCPD
ADAPTAÇÃO DE OPM ORTOPÉDICA	701020571	OPME RCPD
ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMÍNIO COM QUATRO PONTEIRAS.	701010010	OPME RCPD
APARELHO ORTOPÉDICO E ORTODÔNTICO REMOVÍVEL	701070021	OPME RCPD
BARREIRAS PROTETORAS DE PELE SINTÉTICA E/OU MISTA EM FORMA DE PÓ / PASTA E/OU PLACA	701060018	OPME RCPD
BENGALA ARTICULADA	701040017	OPME RCPD
BENGALA CANADENSE REGULÁVEL EM ALTURA (PAR)	701010118	OPME RCPD
BOLSA COLETORA P/ UROSTOMIZADOS	701060026	OPME RCPD
BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENAVEL	701050020	OPME RCPD
BOLSA DE COLOSTOMIA FECHADA COM ADESIVO MICROPOROSO	701050012	OPME RCPD
CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRÃO)	701010029	OPME RCPD
CADEIRA DE RODAS PARA BANHO COM ASSENTO SANITÁRIO	701010037	OPME RCPD
CADEIRA DE RODAS PARA TETRAPLÉGICO - TIPO PADRÃO	701010045	OPME RCPD
CALÇADOS ANATÔMICOS COM PALMILHAS PARA PÉS NEUROPÁTICOS (PAR)	701010053	OPME RCPD
CALÇADOS ORTOPÉDICOS CONFECCIONADOS SOB MEDIDA ATÉ NÚMERO 45 (PAR)	701010061	OPME RCPD
CALÇADOS ORTOPÉDICOS PRÉ-FABRICADOS COM PALMILHAS ATÉ NÚMERO 45 (PAR)	701010070	OPME RCPD
CALÇADOS SOB MEDIDA P/ COMPENSAÇÃO DE DISCREPÂNCIA DE MEMBROS INFERIORES A PARTIR DO NÚMERO 34	701010088	OPME RCPD
CALÇADOS SOB MEDIDA PARA COMPENSAÇÃO DE ENCURTAMENTO ATÉ NÚMERO 33 (PAR)	701010096	OPME RCPD
COLETOR URINÁRIO DE PERNA OU DE CAMA	701060034	OPME RCPD
CONJUNTO DE PLACA E BOLSA PARA UROSTOMIZADOS	701060042	OPME RCPD
MANUTENÇÃO DE OPM AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO	701010193	OPME RCPD
MANUTENÇÃO DE OPM ORTOPÉDICA	701020580	OPME RCPD
MANUTENÇÃO/ ADAPTAÇÃO DE OPM AUDITIVA	701030305	OPME RCPD
MATERIAIS ELÁSTICOS PARA MODELAGEM DE COTOS, CONTROLE CICATRICIAL OU CONTROLE DE EDEMA DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES - FAIXA ELÁSTICA COMPRESSIVA.	701020598	OPME RCPD
MESA DE ATIVIDADES PARA CADEIRA DE RODAS (TÁBUA MESA)	701020644	OPME RCPD
ÓRTESE / CINTA LSO TIPO PUTTI (BAIXA)	701020016	OPME RCPD
ÓRTESE / CINTA TLSSO TIPO PUTTI (ALTO)	701020024	OPME RCPD
ÓRTESE / COLETE CTLSSO TIPO MILWAUKEE	701020032	OPME RCPD
ÓRTESE CRUROMALEOLAR PARA LIMITAÇÃO DOS MOVIMENTOS DO JOELHO	701020075	OPME RCPD
ÓRTESE CRUROPODÁLICA COM DISTRATOR PARA GENUVALGO / GENUVARO (INFANTIL E ADOLESCENTE)	701020083	OPME RCPD
ÓRTESE DINÂMICA PELVICO-CRURAL TIPO ATLANTA / TORONTO	701020091	OPME RCPD

ÓRTESE ESTÁTICA IMOBILIZADORA AXILO-PALMAR TIPO AEROPLANO	701020113	OPME RCPD
ÓRTESE PÉLVICO-PODÁLICA METÁLICA COM OU SEM APOIO ISQUIÁTICO (INFANTIL E ADOLESCENTE)	701020180	OPME RCPD
ÓRTESE PÉLVICO-PODÁLICA METÁLICA PARA ADULTO COM OU SEM APOIO ISQUIÁTICO	701020199	OPME RCPD
ÓRTESE SUROPODÁLICA ARTICULADA EM POLIPROPILENO INFANTIL	701020210	OPME RCPD
ÓRTESE SUROPODÁLICA SEM ARTICULAÇÃO EM POLIPROPILENO (ADULTO)	701020229	OPME RCPD
ÓRTESE SUROPODÁLICA SEM ARTICULAÇÃO EM POLIPROPILENO (INFANTIL)	701020237	OPME RCPD
ÓRTESE SUROPODÁLICA METÁLICA (ADULTO)	701020245	OPME RCPD
ÓRTESE SUROPODÁLICA UNILATERAL ARTICULADA EM POLIPROPILENO (ADULTO)	701020253	OPME RCPD
ÓRTESE TLSO / COLETE TIPO BOSTON	701020288	OPME RCPD
ÓRTESE TLSO / TIPO COLETE EM METAL TIPO JEWETT	701020296	OPME RCPD
ÓRTESE TLSO TIPO COLETE / JAQUETA DE RISSER	701020318	OPME RCPD
ÓRTESE TORÁCICA COLETE DINÂMICA DE COMPRESSÃO TORÁCICA	701020326	OPME RCPD
PALMILHAS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA (PAR)	701010142	OPME RCPD
PALMILHAS PARA PÉS NEUROPÁTICOS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA PARA ADULTOS OU CRIANÇAS (PAR)	701010150	OPME RCPD
PALMILHAS PARA SUSTENTAÇÃO DOS ARCOS PLANTARES ATÉ O NÚMERO 33 (PAR)	701010169	OPME RCPD
PALMILHAS PARA SUSTENTAÇÃO DOS ARCOS PLANTARES NÚMEROS ACIMA DE 34 (PAR)	701010177	OPME RCPD
PLANO INCLINADO	701070080	OPME RCPD
PRÓTESE ENDOESQUELÉTICA PARA DESARTICULAÇÃO DE JOELHO EM ALUMÍNIO OU AÇO	701020350	OPME RCPD
PRÓTESE ENDOESQUELÉTICA TRANSFEMURAL EM ALUMÍNIO OU AÇO	701020369	OPME RCPD
PRÓTESE ENDOESQUELÉTICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM EM ALUMÍNIO OU AÇO	701020377	OPME RCPD
PRÓTESE EXOESQUELÉTICA TRANSFEMURAL	701020407	OPME RCPD
PRÓTESE EXOESQUELÉTICA TRANSTIBIAL COM COXAL OU MANGUITO DE COXA	701020415	OPME RCPD
PRÓTESE FUNCIONAL ENDOESQUELÉTICA PARA AMPUTAÇÃO TRANSMERAL	701020431	OPME RCPD
PRÓTESE FUNCIONAL EXOESQUELÉTICA TRANSRADIAL COM GANCHO DE DUPLA FORÇA.	701020474	OPME RCPD
PRÓTESE PARA AMPUTAÇÃO TIPO CHOPART	701020520	OPME RCPD
CONJUNTO DE PLACA E BOLSA PARA OSTOMA INTESTINAL	701050047	OPME RCPD
COROA PROVISORIA	701070056	OPME RCPD
MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMÍNIO REGULÁVEL NA ALTURA (PAR)	701010134	OPME RCPD
ÓCULOS COM LENTES CORRETIVAS IGUAIS / MAIORES QUE 0,5 DIOPTRIAS	701040050	OPME RCPD
PRÓTESE OCULAR	701040068	OPME RCPD

## **D2 - Percentual de dependência para procedimentos prioritários de média e alta complexidade hospitalares**

TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	303060018	Cardiologia
TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	303060298	Angiologia
TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	303090235	Ortopedia / Coluna

TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	303100010	Obstetria
TRATAMENTO DE ECLAMPسيا	303100028	Obstetria
TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA)	303170093	RAPS
TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.	303170131	RAPS
TRATAMENTO CLÍNICO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL	303170166	Tratamento em Psiquiatria
TRATAMENTO CLÍNICO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE "CRACK".	303170174	Tratamento em Psiquiatria
TRATAMENTO CLÍNICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DAS DEMAIS DROGAS E/OU OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	303170182	Tratamento em Psiquiatria
TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA DE CURTA PERMANENCIA POR DIA (PERMANENCIA ATÉ 90 DIAS)	303170190	Tratamento em Psiquiatria
INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRAÇÃO CONTÍNUA	304080020	Quimioterapia
INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRÔNICAS AGUDIZADAS	304080039	Quimioterapia
TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	304100013	Oncologia clínica
TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	304100021	Oncologia clínica
TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	308010043	Medicina de urgência
TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	308020022	Medicina de urgência
PARTO NORMAL EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	310010047	Parto em gestação de alto risco
CRANIOPLASTIA	403010012	Neurocirurgia
CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	403010020	Neurocirurgia
CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA DA FOSSA POSTERIOR	403010039	Neurocirurgia
CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO	403010047	Neurocirurgia
CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFÁLICO (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	403010055	Neurocirurgia
CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRACRANIANO	403010063	Neurocirurgia
CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRACRANIANO (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	403010071	Neurocirurgia
DERIVAÇÃO RAQUE-PERITONEAL	403010080	Neurocirurgia
DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNAR-SUBGALEAL EXTERNA	403010098	Neurocirurgia
DERIVAÇÃO VENTRICULAR PARA PERITÔNIO / ÁTRIO / PLEURA / RAQUE	403010101	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA CEREBRAL ENDOSCOPICA	403010128	Neurocirurgia
RECONSTRUÇÃO CRANIANA / CRANIO-FACIAL	403010144	Neurocirurgia
RETIRADA DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ÁTRIO / PLEURA / RAQUE	403010160	Neurocirurgia
RETIRADA DE PLACA DE CRANIOPLASTIA	403010179	Neurocirurgia
REVISÃO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR PARA PERITÔNIO / ÁTRIO / PLEURA / RAQUE	403010187	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRURGICO DE ABSCESSO INTRACRANIANO	403010195	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DISRAFISMO ABERTO	403010225	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DISRAFISMO OCULTO	403010233	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA LIQUORICA CRANIANA	403010241	Neurocirurgia

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQuidauana	403010250	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO COM AFUNDAMENTO	403010268	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	403010276	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	403010284	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (COM TECNICA COMPLEMENTAR)	403010292	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	403010306	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	403010314	Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELITE DO CRÂNIO	403010322	Neurocirurgia
TREPANAÇÃO CRANIANA PARA PUNÇÃO OU BIÓPSIA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	403010357	Neurocirurgia
DRENAGEM LIQUÓRICA LOMBAR EXTERNA	403010390	Neurocirurgia
MICRONEUROLISE DE NERVO PERIFERICO	403020050	Neurocirurgia
MICRONEURORRAFIA	403020069	Neurocirurgia
NEUROLISE NAO FUNCIONAL DE NERVOS PERIFERICOS	403020077	Neurocirurgia
NEURORRAFIA	403020085	Neurocirurgia
NEUROTOMIA SELETIVA DE TRIGEMEO E OUTROS NERVOS CRANIANOS	403020093	Neurocirurgia
TRANSPOSICAO DO NERVO CUBITAL	403020107	Ortopedia/Neurocirurgia
TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CARPO	403020123	Ortopedia/Neurocirurgia
TRATAMENTO MICROCIRÚRGICO DE TUMOR DE NERVO PERIFÉRICO / NEUROMA	403020131	Neurocirurgia
CRANIOTOMIA PARA BIOPSIA ENCEFALICA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	403030021	Neurocirurgia
CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO	403030048	Neurocirurgia
CRANIECTOMIA POR TUMOR OSSEO	403030056	Neurocirurgia
HIPOFISECTOMIA TRANSESFENOIDAL POR TECNICA COMPLEMENTAR	403030064	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA DE TUMOR INTRADURAL E EXTRAMEDULAR	403030080	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR COM TECNICA COMPLEMENTAR	403030099	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR	403030102	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA PARA BIOPSIA DE MEDULA ESPINHAL OU RAIZES	403030110	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA PARA TUMOR DA BASE DO CRANIO	403030129	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO	403030145	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	403030153	Neurocirurgia
RESSECÇÃO DE TUMOR RAQUIMEDULAR EXTRADURAL	403030161	Neurocirurgia
DESCOMPRESSÃO NEUROVASCULAR DE NERVOS CRANIANOS	403040027	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	403040078	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL ANTERIOR MAIOR QUE 1,5 CM	403040094	Neurocirurgia
BLOQUEIOS PROLONGADOS DE SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO / CENTRAL COM BOMBA DE INFUSÃO	403050030	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA COM RIZOTOMIA A CÉU ABERTO	403050073	Neurocirurgia

RIZOTOMIA / NEUROTOMIA PERCUTÂNEA POR RADIOFREQUÊNCIA	403050103	Neurocirurgia
SIMPLECTOMIA TORÁCICA VIDEOCIRÚRGICA	403050146	Cirurgia torácica/neurocirurgia
TRATAMENTO DE LESÃO DO SISTEMA NEUROVEGETATIVO POR AGENTES QUÍMICOS	403050154	Neurocirurgia
MICROCIRURGIA PARA LOBECTOMIA TEMPORAL / AMIGDALO-HIPOCAMPECTOMIA SELETIVA	403060052	Neurocirurgia
EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO	403070040	Neuroendovascular - hemodinâmica
EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO LARGO	403070058	Neuroendovascular - hemodinâmica
EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ARTERIO-VENOSA INTRAPARENQUIMATOSA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	403070120	Neuroendovascular - hemodinâmica
EMBOLIZAÇÃO DE TUMOR INTRA-CRANIANO OU DA CABEÇA E PESCOÇO	403070139	Neuroendovascular - hemodinâmica
EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MENOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO	403070155	Neuroendovascular - hemodinâmica
ANASTOMOSE CAVO-PULMONAR TOTAL	406010072	Cirurgia cardíaca
CARDIORRAFIA	406010102	Cirurgia cardíaca
CORREÇÃO DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA TORACO-ABDOMINAL	406010137	Cirurgia cardíaca
CORREÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR	406010196	Cirurgia cardíaca
CORREÇÃO DE HIPERTROFIA SEPTAL ASSIMÉTRICA	406010323	Cirurgia cardíaca
CORREÇÃO DE HIPOPLASIA DE VENTRÍCULO ESQUERDO	406010331	Cirurgia cardíaca
CORREÇÃO DE TETRALOGIA DE FALLOT E VARIANTES (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406010420	Cirurgia cardíaca
CORREÇÃO DE TETRALOGIA DE FALLOT E VARIANTES	406010439	Cirurgia cardíaca
DRENAGEM C/ BIÓPSIA DE PERICÁRDIO	406010510	Cirurgia cardíaca
FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL	406010536	Cirurgia cardíaca
FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR	406010544	Cirurgia cardíaca
IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR DE CÂMARA ÚNICA TRANSVENOSO	406010560	Cirurgia cardíaca
IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR DE CÂMARA DUPLA TRANSVENOSO	406010587	Cirurgia cardíaca
IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR (CDI) MULTI-SÍTIO TRANSVENOSO	406010609	Cirurgia cardíaca
IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA EPIMIOCÁRDICO	406010641	Cirurgia cardíaca
IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA TRANSVENOSO	406010650	Cirurgia cardíaca
IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA EPIMIOCÁRDICO	406010668	Cirurgia cardíaca
IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA TRANSVENOSO	406010676	Cirurgia cardíaca
IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORÁRIO TRANSVENOSO	406010684	Cirurgia cardíaca
IMPLANTE DE PRÓTESE VALVAR	406010692	Cirurgia cardíaca
PERICARDIOCENTESE	406010773	Cirurgia cardíaca
PLÁSTICA DE LOJA DE GERADOR DE SISTEMA DE ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL	406010790	Cirurgia cardíaca
PLÁSTICA VALVAR	406010803	Cirurgia cardíaca
PLÁSTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA	406010820	Cirurgia cardíaca

RECONSTRUÇÃO DA RAIZ DA AORTA	406010838	Cirurgia cardíaca
RECONSTRUÇÃO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	406010846	Cirurgia cardíaca
REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO	406010862	Cirurgia cardíaca
RETIRADA DE SISTEMA DE ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL	406010919	Cirurgia cardíaca
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACÓRPOREA	406010927	Cirurgia cardíaca
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA C/ USO DE EXTRACÓRPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	406010935	Cirurgia cardíaca
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACÓRPOREA	406010943	Cirurgia cardíaca
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACÓRPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	406010951	Cirurgia cardíaca
TROCA DE ARCO AÓRTICO	406010994	Cirurgia cardíaca
TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA	406011036	Cirurgia cardíaca
TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA	406011044	Cirurgia cardíaca
TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DEFIBRILADOR DE CÂMARA ÚNICA / DUPLA	406011109	Cirurgia cardíaca
TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DEFIBRILADOR MULTI-SITIO	406011117	Cirurgia cardíaca
TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA	406011125	Cirurgia cardíaca
TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA	406011133	Cirurgia cardíaca
TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO MULTI-SITIO	406011141	Cirurgia cardíaca
TROCA DE GERADOR E DE ELETRODO DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA	406011150	Cirurgia cardíaca
TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE CARDIO-DEFIBRILADOR	406011168	Cirurgia cardíaca
TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE CARDIO-DEFIBRILADOR MULTISITIO	406011176	Cirurgia cardíaca
TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA	406011184	Cirurgia cardíaca
TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA	406011206	Cirurgia cardíaca
ANASTOMOSE CAVO-PULMONAR BIDIRECIONAL (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406011303	Cirurgia cardíaca
ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406011311	Cirurgia cardíaca
BANDAGEM DA ARTERIA PULMONAR (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406011320	Cirurgia cardíaca
CORRECAO DE COARCTACAO DA AORTA (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406011338	Cirurgia cardíaca
CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406011427	Cirurgia cardíaca
FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406011451	Cirurgia cardíaca
FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406011460	Cirurgia cardíaca
RESSECCAO DE MEMBRANA SUB-AORTICA (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406011494	Cirurgia cardíaca
ANASTOMOSE SISTEMICO PULMONAR COM CEC (CRIANÇA E ADOLESCENTE)	406011508	Cirurgia cardíaca
IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTAVEL (PROCEDIMENTO PRINCIPAL)	406020078	Cirurgia Vascul/Neurocirurgia
DRENAGEM DE GANGLIO LINFATICO	406020116	Cirurgia Vascul/Neurocirurgia
EMBOLECTOMIA ARTERIAL	406020124	Cirurgia Vascul/Neurocirurgia
FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSÃO	406020167	Cirurgia Vascul/Neurocirurgia
LINFADENECTOMIA PÉLVICA	406020191	Cirurgia oncológica

LINFADENECTOMIA RADICAL AXILAR UNILATERAL	406020221	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL	406020248	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA RADICAL INGUINAL BILATERAL	406020256	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA RADICAL INGUINAL UNILATERAL	406020264	Cirurgia oncológica
ANGIOPLASTIA CORONARIANA	406030014	Cateterismo Cardíaco
ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS	406030022	Cateterismo Cardíaco
ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	406030030	Cateterismo Cardíaco
ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMÁRIA	406030049	Cateterismo Cardíaco
ATRIOSEPTOSTOMIA COM CATETER BALÃO	406030081	Cateterismo Cardíaco
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE SISTEMA CARDIOVASCULAR POR TÉCNICAS HEMODINÂMICAS	406030103	Cateterismo Cardíaco
VALVULOPLASTIA PULMONAR PERCUTÂNEA	406030138	Cateterismo Cardíaco
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE AORTA, VEIA CAVA / VASOS ILÍACOS (COM STENT)	406040028	Cirurgia endovascular
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE AORTA, VEIA CAVA / VASOS ILÍACOS (SEM STENT)	406040044	Cirurgia endovascular
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (SEM STENT)	406040052	Cirurgia endovascular
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (COM STENT NÃO RECOBERTO)	406040060	Cirurgia endovascular
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DO PESCOÇO OU TRONCOS SUPRA-AÓRTICOS (COM STENT NÃO RECOBERTO)	406040095	Cirurgia endovascular
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS VISCERAIS COM STENT NÃO RECOBERTO	406040109	Cirurgia endovascular
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS VISCERAIS / RENAIIS	406040125	Cirurgia endovascular
COLOCAÇÃO PERCUTÂNEA DE FILTRO DE VEIA CAVA (NA TROMBOSE VENOSA PERIFÉRICA E EMBOLIA PULMONAR)	406040141	Cirurgia endovascular
CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA ABDOMINAL COM ENDOPRÓTESE RETA / CÔNICA	406040150	Cirurgia endovascular
CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA ABDOMINAL E ILÍACAS COM ENDOPRÓTESE BIFURCADA	406040168	Cirurgia endovascular
CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA TORÁCICA COM ENDOPRÓTESE RETA OU CÔNICA	406040176	Cirurgia endovascular
CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DAS ILÍACAS COM ENDOPRÓTESE TUBULAR	406040184	Cirurgia endovascular
EMBOLOGIZAÇÃO ARTERIAL DE HEMORRAGIA DIGESTIVA (INCLUI PROCEDIMENTO ENDOSCÓPICO E/OU ESTUDO ANGIOGRÁFICO)	406040192	Cirurgia endovascular
EMBOLOGIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR ARTÉRIO-VENOSA (INCLUI ESTUDO ANGIOGRÁFICO)	406040206	Cirurgia endovascular
FECHAMENTO PERCUTÂNEO DE FISTULAS ARTERIOVENOSAS COM LIBERAÇÃO DE COILS	406040222	Cirurgia endovascular
FIBRINOLISE INTRAVASCULAR POR CATETER (INCLUI FIBRINOLÍTICO)	406040230	Cirurgia endovascular
TRATAMENTO DE EPISTAXE POR EMBOLIZAÇÃO (INCLUI ESTUDO ANGIOGRÁFICO E/OU ENDOSCÓPICO)	406040290	Cirurgia endovascular
TRATAMENTO DE HEMATURIA OU SANGRAMENTO GENITAL POR EMBOLIZAÇÃO (INCLUI ESTUDO ANGIOGRÁFICO E/OU ENDOSCÓPICO)	406040303	Cirurgia endovascular
TRATAMENTO DE HEMOPTISE POR EMBOLIZAÇÃO PERCUTÂNEA (INCLUI ESTUDO ANGIOGRÁFICO)	406040311	Cirurgia endovascular
ESTUDO ELETROFISIOLÓGICO DIAGNÓSTICO	406050015	Cardiologia / eletrofisiologia / hemodinâmica
ESTUDO ELETROFISIOLÓGICO TERAPÊUTICO I (ABLAÇÃO DE FLUTTER ATRIAL)	406050023	Cardiologia / eletrofisiologia /



		hemodinâmica
ESTUDO ELETROFISIOLÓGICO TERAPÊUTICO I (ABLAÇÃO DE TAQUICARDIA POR REENTRADA NODAL DE VIAS ANÔMALAS DIREITAS, DE TV IDIOPÁTICA, DE VENTRÍCULO DIREITO E VENTRÍCULO ESQUERDO).	406050040	Cardiologia / eletrofisiologia / hemodinâmica
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANOMALIAS CONGENITAS DO ANUS E RETO	407020420	Cirurgia pediátrica
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MA ROTAÇÃO INTESTINAL	407020462	Cirurgia pediátrica
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PROLAPSO ANAL	407020470	Cirurgia pediátrica
COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA TERAPÊUTICA	407030255	Endoscopia digestiva
ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORÁCICA POSTERIOR CINCO NÍVEIS	408030011	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR DOIS NÍVEIS	408030038	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR SEIS NÍVEIS	408030046	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR TRES NÍVEIS	408030054	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR TRÊS NÍVEIS	408030062	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NÍVEIS	408030070	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR C1-C2 VIA TRANS-ORAL / EXTRA-ORAL	408030089	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NÍVEL	408030119	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE INTERSOMÁTICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL UM NÍVEL	408030135	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE INTERSOMÁTICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL DOIS NÍVEIS	408030143	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE INTERSOMÁTICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL TRES NÍVEIS	408030160	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR UM NÍVEL	408030232	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR UM NÍVEL	408030267	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR TRÊS NÍVEIS	408030275	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR CINCO NÍVEIS	408030283	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NÍVEIS,	408030291	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NÍVEIS,	408030305	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, SEIS NÍVEIS,	408030313	Ortopedia / Coluna
DESCOMPRESSÃO OSSEA NA JUNÇÃO CRANIO-CERVICAL VIA POSTERIOR	408030364	Ortopedia / Coluna
DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (1 NÍVEL C/ MICROSCÓPIO)	408030380	Ortopedia / Coluna
DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NÍVEL)	408030399	Ortopedia / Coluna
DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (DOIS OU MAIS NÍVEIS C/ MICROSCÓPIO)	408030410	Ortopedia / Coluna
REVISÃO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR	408030615	Ortopedia / Coluna
REVISÃO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA CERVICAL POSTERIOR	408030623	Ortopedia / Coluna
REVISÃO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR	408030631	Ortopedia / Coluna
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERIOR POSTERIOR ATÉ OITO NÍVEIS	408030690	Ortopedia / Coluna
VERTEBROPLASTIA POR DISPOSITIVO GUIADO EM UM NÍVEL	408030704	Ortopedia / Coluna

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERIOR SETE NÍVEIS	408030720	Ortopedia / Coluna
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR OITO NIVEIS	408030739	Ortopedia / Coluna
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR NOVE NÍVEIS	408030763	Ortopedia / Coluna
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOZE NIVEIS OU MAIS	408030801	Ortopedia / Coluna
TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DEZ NIVEIS	408030810	Ortopedia / Coluna
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERIOR TRÊS NÍVEIS	408030844	Ortopedia / Coluna
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR SEIS NÍVEIS	408030860	Ortopedia / Coluna
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOIS NÍVEIS	408030895	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORÁCICA POSTERIOR QUATRO NÍVEIS	408030917	Ortopedia / Coluna
ARTRODESE DA SÍNFISE PÚBICA	408040025	Ortopedia / Quadril
ARTRODESE DE ARTICULAÇÕES SACROILIACAS	408040033	Ortopedia / Quadril
ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL	408040050	Ortopedia / Quadril
ARTROPLASTIA TOTAL DE CONVERSÃO DO QUADRIL	408040068	Ortopedia / Quadril
ARTROPLASTIA DE REVISÃO OU RECONSTRUÇÃO DO QUADRIL	408040076	Ortopedia / Quadril
ARTROPLASTIA TOTAL PRIMÁRIA DO QUADRIL CIMENTADA	408040084	Ortopedia / Quadril
ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NÃO CIMENTADA / HÍBRIDA	408040092	Ortopedia / Quadril
EPIFISIODESE DO TROCANTER MAIOR DO FÊMUR	408040122	Ortopedia / Quadril
EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	408040130	Ortopedia / Quadril
OSTEOTOMIA DA PELVE	408040157	Ortopedia / Quadril
REDUÇÃO INCRUENTA C/ MANIPULAÇÃO DE LUXAÇÃO ESPONTÂNEA / PROGRESSIVA DO QUADRIL COM APLICAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO	408040173	Ortopedia / Quadril
REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL TRAUMÁTICA / PÓS-ARTROPLASTIA	408040190	Ortopedia / Quadril
REDUÇÃO INCRUENTA DISJUNÇÃO / LUXAÇÃO / FRATURA / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO ANEL PÉLVICO	408040203	Ortopedia / Quadril
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ASSOCIAÇÃO FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇÃO DO ANEL PÉLVICO	408040254	Ortopedia / Quadril
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇÃO DO ANEL PÉLVICO ANTERO-POSTERIOR	408040262	Ortopedia / Quadril
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO ACETÁBULO	408040297	Ortopedia / Quadril
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO SACRO	408040300	Ortopedia / Quadril
TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL CONGENITA	408040327	Ortopedia / Quadril
TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	408040335	Ortopedia / Quadril
TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO ESPONTANEA / PROGRESSIVA / PARALITICA DO QUADRIL	408040343	Ortopedia / Quadril
ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO - REVISÃO / RECONSTRUÇÃO	408050055	Ortopedia / Joelho
ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	408050063	Ortopedia / Joelho
REALINHAMENTO DO MECANISMO EXTENSOR DO JOELHO	408050128	Ortopedia / Joelho
RECONSTRUÇÃO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR COM OU SEM ANTERIOR)	408050179	Ortopedia / Joelho
RESSECÇÃO DE TUMOR E RECONSTRUÇÃO C/ RETALHO MICROCIRÚRGICO	408060239	Ortopedia / Oncologia

RESSECÇÃO DE TUMOR E RECONSTRUÇÃO C/ TRANSPORTE ÓSSEO	408060255	Ortopedia / Oncologia
RESSECÇÃO DE TUMOR ÓSSEO C/ SUBSTITUIÇÃO (ENDOPRÓTESE)	408060263	Ortopedia / Oncologia
RESSECÇÃO DE TUMOR ÓSSEO E RECONSTRUÇÃO C/ ENXERTO	408060271	Ortopedia / Oncologia
RESSECÇÃO DE TUMOR ÓSSEO E RECONSTRUÇÃO C/ RETALHO NÃO MICROCIRÚRGICO (APENAS MÃO E PÉ)	408060280	Ortopedia / Oncologia
RESSECÇÃO DE TUMOR ÓSSEO E RECONSTRUÇÃO POR DESLIZAMENTO	408060298	Ortopedia / Oncologia
RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES	408060310	Ortopedia / Oncologia
MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA	410010057	Mastologia / cirurgia oncológica
MASTECTOMIA SIMPLES	410010065	Mastologia / cirurgia oncológica
PLASTICA MAMÁRIA FEMININA NAO ESTETICA	410010073	Mastologia / cirurgia plástica
PLASTICA MAMÁRIA RECONSTRUTIVA PÓS MASTECTOMIA C/ IMPLANTE DE PRÓTESE	410010090	Mastologia / cirurgia plástica
SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	410010111	Mastologia / cirurgia oncológica
SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	410010120	Mastologia / cirurgia oncológica
RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA PÓS-MASTECTOMIA TOTAL	410010219	Cirurgia plástica
DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA	411010018	Obstetrícia
PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	411010026	Parto em gestação de alto risco
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	414020413	Bucomaxilofacial
TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	415010012	Múltiplas
TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	415030013	Tratamento Politraumatizado
AMPUTAÇÃO DE PÊNIS EM ONCOLOGIA	416010016	Cirurgia oncológica
NEFRECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	416010075	Cirurgia oncológica
NEFROURETERECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	416010091	Cirurgia oncológica
ORQUIECTOMIA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	416010113	Cirurgia oncológica
PROSTATECTOMIA EM ONCOLOGIA	416010121	Cirurgia oncológica
PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	416010130	Cirurgia oncológica
RESSECCAO DE TUMORES MÁTIPILOS E SIMULTANEOS DO TRATO URINARIO EM ONCOLOGIA	416010164	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO ENDOSCÓPICA DE TUMOR VESICAL EM ONCOLOGIA	416010172	Cirurgia oncológica
REIMPLANTE URETERAL EM ONCOLOGIA - URETEROCISTONEOSTOMIA	416010180	Cirurgia oncológica
SUPRARRENALECTOMIA EM ONCOLOGIA	416010202	Cirurgia oncológica
NEFRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	416010210	Cirurgia oncológica
AMPUTAÇÃO TOTAL AMPLIADA DE PENIS EM ONCOLOGIA	416010229	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA PELVICA EM ONCOLOGIA	416020020	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	416020151	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA RADICAL MODIFICADA CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	416020160	Cirurgia oncológica

LINFADENECTOMIA CERVICAL SUPRAOMO-HIOIDEA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	416020178	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA CERVICAL RECORRENIAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	416020186	Cirurgia oncológica
MEDIASTINOSCOPIA/LINFADENECTOMIA MEDIASTINAL EM ONCOLOGIA	416020194	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	416020208	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	416020216	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	416020224	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	416020232	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA SELETIVA GUIADA (LINFONODO SENTINELA) EM ONCOLOGIA	416020240	Cirurgia oncológica
LINFADENECTOMIA INGUINO-ILIACA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	416020259	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR EM ONCOLOGIA	416030041	Cirurgia oncológica
GLOSSECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	416030068	Cirurgia oncológica
PARATIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	416030084	Cirurgia oncológica
PAROTIDECTOMIA EM ONCOLOGIA	416030092	Cirurgia oncológica
MAXILECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	416030173	Cirurgia oncológica
MAXILECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	416030181	Cirurgia oncológica
PELVIGLOSSOMANDIBULECTOMIA EM ONCOLOGIA	416030190	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO DE TUMOR DE RINOFARINGE EM ONCOLOGIA	416030238	Cirurgia oncológica
EXENTERAÇÃO DE ÓRBITA EM ONCOLOGIA	416030246	Cirurgia oncológica
LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	416030254	Cirurgia oncológica
LARINGECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	416030262	Cirurgia oncológica
TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	416030270	Cirurgia oncológica
TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	416030297	Cirurgia oncológica
MANDIBULECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	416030300	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO DE PAVILHÃO AURICULAR EM ONCOLOGIA	416030327	Cirurgia oncológica
RESSECCAO DE TUMOR GLOMICO EM ONCOLOGIA	416030343	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO DE LESÃO MALIGNA DE MUCOSA BUCAL EM ONCOLOGIA	416030351	Cirurgia oncológica
ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA EM ONCOLOGIA	416040012	Cirurgia oncológica
COLEDOCOSTOMIA COM OU SEM COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA	416040020	Cirurgia oncológica
ESOFAGOGASTRECTOMIA COM TORACOTOMIA EM ONCOLOGIA	416040039	Cirurgia oncológica
ESOFAGOCOLOPLASTIA OU ESOFAGOGASTROPLASTIA EM ONCOLOGIA	416040047	Cirurgia oncológica
ESOFAGOGASTRECTOMIA TRANS-HIATAL EM ONCOLOGIA	416040055	Cirurgia oncológica
GASTRECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	416040071	Cirurgia oncológica
HEPATECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	416040101	Cirurgia oncológica
PANCREATECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	416040110	Cirurgia oncológica
DUODENOPANCREATECTOMIA EM ONCOLOGIA	416040128	Cirurgia oncológica

RESSECÇÃO DE TUMOR RETROPERITONIAL COM RESSECÇÃO DE ÓRGÃOS CONTÍGUOS EM ONCOLOGIA	416040144	Cirurgia oncológica
QUIMIOEMBOLIZAÇÃO DE CARCINOMA HEPÁTICO	416040195	Cirurgia oncológica
LAPAROTOMIA EXPLORADORA COM RESSECÇÃO COMPLETA OU INCOMPLETA DO TUMOR EM ONCOLOGIA	416040209	Cirurgia oncológica
GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	416040217	Cirurgia oncológica
METASTASECTOMIA HEPÁTICA EM ONCOLOGIA	416040225	Cirurgia oncológica
COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA	416040233	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	416040250	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO ALARGADA DE TUMOR DE PARTES MOLES DE PAREDE ABDOMINAL EM ONCOLOGIA	416040268	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO ALARGADA DE TUMOR DE INTESTINO EM ONCOLOGIA	416040276	Cirurgia oncológica
AMPUTAÇÃO ABDOMINO-PERINEAL DE RETO EM ONCOLOGIA	416050018	Cirurgia oncológica
COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA) EM ONCOLOGIA	416050026	Cirurgia oncológica
COLECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	416050034	Cirurgia oncológica
EXCISÃO LOCAL DE TUMOR DO RETO EM ONCOLOGIA	416050050	Cirurgia oncológica
RETOSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL EM ONCOLOGIA	416050077	Cirurgia oncológica
EXENTERAÇÃO PÉLVICA POSTERIOR EM ONCOLOGIA	416050093	Cirurgia oncológica
EXENTERAÇÃO PÉLVICA TOTAL EM ONCOLOGIA	416050107	Cirurgia oncológica
PROCTOCOLECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	416050115	Cirurgia oncológica
AMPUTAÇÃO CONICA DO COLO DO UTERO EM ONCOLOGIA	416060013	Cirurgia oncológica
ANEXECTOMIA UNI / BILATERAL EM ONCOLOGIA	416060021	Cirurgia oncológica
COLPECTOMIA EM ONCOLOGIA	416060030	Cirurgia oncológica
HISTERECTOMIA COM RESSECÇÃO DE ÓRGÃOS CONTÍGUOS EM ONCOLOGIA	416060056	Cirurgia oncológica
HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA	416060064	Cirurgia oncológica
TRAQUELECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	416060080	Cirurgia oncológica
VULVECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	416060102	Cirurgia oncológica
HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	416060110	Cirurgia oncológica
LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVÁRIO EM ONCOLOGIA	416060129	Cirurgia oncológica
EXCISÃO E ENXERTO DE PELE EM ONCOLOGIA	416080014	Cirurgia oncológica
EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA PELE COM PLÁSTICA EM Z OU ROTAÇÃO DE RETALHO EM ONCOLOGIA	416080030	Cirurgia oncológica
RECONSTRUÇÃO COM RETALHO MIOCUTÂNEO (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA	416080081	Cirurgia oncológica
RECONSTRUÇÃO POR MICROCIRURGIA (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA	416080090	Cirurgia oncológica
RECONSTRUÇÃO COM RETALHO OSTEOMIOCUTÂNEO EM ONCOLOGIA	416080111	Cirurgia oncológica
EXTIRPAÇÃO MÚLTIPLA DE LESÃO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO EM ONCOLOGIA	416080120	Cirurgia oncológica
AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES EM ONCOLOGIA	416090010	Cirurgia oncológica
AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MEMBROS SUPERIORES EM ONCOLOGIA	416090028	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO DE TUMOR ÓSSEO COM SUBSTITUIÇÃO (ENDOPRÓTESE) OU COM RECONSTRUÇÃO E FIXAÇÃO EM ONCOLOGIA	416090109	Cirurgia oncológica

RESSECÇÃO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	416090133	Cirurgia oncológica
LOBECTOMIA PULMONAR EM ONCOLOGIA	416110010	Cirurgia oncológica
PNEUMOMECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	416110029	Cirurgia oncológica
TORATECTOMIA EM ONCOLOGIA	416110037	Cirurgia oncológica
TORACOTOMIA/MEDIASTINOSTOMIA EXPLORADORA COM RESSECÇÃO COMPLETA OU INCOMPLETA DO TUMOR INTRATORÁCICO EM ONCOLOGIA	416110053	Cirurgia oncológica
SEGMENTECTOMIA PULMONAR EM ONCOLOGIA	416110061	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO PULMONAR EM CUNHA EM ONCOLOGIA	416110070	Cirurgia oncológica
MASTECTOMIA RADICAL COM LINFADENECTOMIA AXILAR EM ONCOLOGIA	416120024	Cirurgia oncológica
MASTECTOMIA SIMPLES EM ONCOLOGIA	416120032	Cirurgia oncológica
RESSECÇÃO DE LESÃO NÃO PALPÁVEL DE MAMA COM MARCAÇÃO EM ONCOLOGIA (POR MAMA)	416120040	Cirurgia oncológica
SEGMENTECTOMIA/QUADRANTECTOMIA/SETORECTOMIA DE MAMA EM ONCOLOGIA	416120059	Cirurgia oncológica

\*A relação de procedimentos considerados como prioritários no estado de Mato Grosso do Sul e utilizados para fins desta análise foram definidos pela SES-MS.